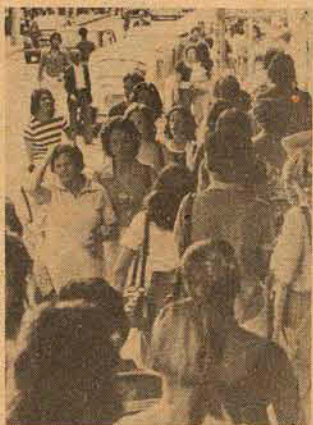


**Europa  
tem plano  
de ajuda  
humanitária  
ao Vietnã**

Página 2.

*As correções que hoje se pretendem introduzir no desajustado processo de desenvolvimento da Capital, são as únicas alternativas que poderão amenizar o sofrimento dos que, diariamente, caminham ou dirigem carros pelas estreitas e tortuosas ruas.*

*E uma dessas correções objetivam agora proteger o transeunte dos quase 20 mil veículos. As ruas Felipe Schmidt e Conselheiro Mafra serão fechadas. (pags. 4 e 5).*



**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 14 de abril de 1975 - No. 17.988 - Cr\$ 1,50

# Clássico ficou no empate

**Clássico bom para um público espetacular. Renda: Crs\$ 218.815,00. (Pgs, 8 a 15).**



**Confirmada  
a vinda de  
Kissinger**

Página 3.

**Granizo  
mata animais  
em Criciúma**

Página 6.

**Thieu ainda  
quer salvar  
o Vietnã**

Página 2.

**Vasco mais  
longe da  
T. Guanabara**

Página 15.

## MDB encerra encontro na Capital

Entre as conclusões a que chegaram os opositores durante seu encontro encerrado ontem, figura a condenação à supressão das eleições indiretas para Prefeito (P. 7).



## Sadat anuncia novo gabinete

O Presidente Anuar Sadat, do Egito, pretende formar um novo gabinete esta semana, a fim de melhor combater os problemas da inflação, moradia, alimentação e transportes, que por duas vezes, este ano provocaram distúrbios entre a população pobre da cidade, disseram fontes informadas.

A preocupação de Sadat pelos problemas internos do país tem também por objetivo demonstrar a Israel suas intenções pacíficas, ao mesmo tempo em que ocorre a anunciada reabertura do Canal de Suez e a prorrogação do mandato da Força de Paz das Nações Unidas.

Segundo os informantes "o novo gabinete - o oitavo desde que Sadat assumiu o poder em 1970, - será anunciado na quarta-feira, devendo prestar juramento na quinta". Esperava-se que os Ministros de Relações Exteriores, Ismail Fahmy, e de Defesa, General Abdel Ghany Gamsy, conservem seus cargos, o que indica que não haverá mudanças fundamentais na política externa ou militar.

### PORTAS ABERTAS

Admite-se que a principal mudança será a substituição do Primeiro Ministro Abdel Asiz Hegazy. Hegazy é um economista que assumiu o cargo em setembro do ano passado para encabeçar o que chamou de "cruzamento econômico", que o Egito realizaria para continuar o "cruzamento militar" do canal de Suez, pelas forças armadas na guerra de outubro de 1973.

Hegazy exortou também os investidores estrangeiros a aproveitarem a nova política econômica egípcia de portas abertas. Numerosos executivos, de diferentes países, tem visitado o país para estudar as possibilidades, mas foram firmados poucos acordos.

### ELIMINAR OS PROBLEMAS

De acordo com uma versão, Sadat declarou recentemente ao Primeiro-Ministro Hegazy que estava descontente com o governo, e lhe afirmou que "já não podem ser aceitas soluções passageiras. É cômodo dar aspirinas ao povo. A dor se alivia, mas não desaparece".

Um funcionário do governo disse que um dos trabalhos fundamentais do novo gabinete será atacar a base dos problemas que o Egito vem enfrentando há anos e eliminá-los.

## Europa ajuda o Vietnã

Os nove países do Mercado comum europeu, decidiram ontem unir-se para prestar ajuda humanitária ao Vietnã. A ajuda irá tanto para o Vietnã do Sul, como para as regiões ocupadas pelos comunistas. Os ministros das Relações Exteriores, que se reuniram durante o fim de semana, em uma casa de campo próxima a Dublin, ultimarão maiores detalhes do plano de ajuda, em uma conferência mais formal que se realizará terça-feira, em Luxemburgo. Os ministros formularam essas informações aos jornalistas no aeroporto de Dublin, antes de regressarem a seus países. O ministro francês Jean Subagnaries disse que os demais participantes da reunião do MCE, criticaram a França por ter reconhecido o novo governo do Camboja. Ele explicou então, que os acontecimentos no Sudeste Asiático estão ocorrendo com tanta rapidez, que a França teve que atuar o mais depressa que pode. Segundo outras informações, o plano de ajuda do MCE já dispõe de alguns recursos, como excedentes de trigo e leite em pó.



## Van Thieu tenta salvar o país pedindo resistência

Ainda alimentando a esperança de recuperar as forças de seu país e de afastar os invasores, o presidente Nguyen Van Thieu deu ordem para que seus soldados resistam às forças dos inimigos a qualquer preço, e determinou o envio de centenas de veículos blindados para a batalha de Xuan Loc, capital provincial a 65 quilômetros da capital, que foi praticamente arrasada em cinco dias de combates.

Segundo correspondente da AP, o exército sul-vietnamita se mantém firme ante os ataques comunistas. Disse que o comandante de um regimento de infantaria da cidade afirmou: "vocês vê, podemos derrotá-los ainda".

Pela primeira vez, observa o correspondente da AP, durante as cinco semanas de retiradas desordenadas que seguiram à derrocada militar, das planícies centrais, o exército sul-vietnamita

não fugiu ante um ataque inimigo, conseguindo permanecer no local onde estava repelindo as forças contrárias.

Xuan Loc é uma posição importante, porque é, virtualmente, o último reduto, a nordeste do eixo Saigon-Bien, onde cinco milhões de pessoas esperam, nervosamente, o anunciado ataque militar dos comunistas:

O General Le Minh Dao, co-

mandante da 18a. Divisão de Infantaria, que defende a cidade, "Saigon não será atacada como consequência da queda de Xuan Loc.

- Promete manter Xuan Loc. Não me interessa quantas divisões o outro lado envie contra mim. Eu as repelirei".

Os norte-vietnamitas empregam duas divisões, a 341 e a sétima, para pressionar a cidade. Os sul-vietnamitas, por sua vez, defendem com a décima oitava divisão e com uma brigada aero-transportada. As duas forças são, virtualmente, da mesma magnitude.

O correspondente observa ainda que, "se bem que Xuan Loc esteja resistindo a moral dos oficiais e soldados, a situação militar tem as características do jogo do gato e do rato, com os sul-vietnamitas no papel de rato".

Hoje havia helicópteros suficientes para todos, porém os refugiados e soldados empurravam e acotovelavam para poder subir e, nesta situação, vários deles ficaram gravemente feridos. Os feridos foram levados na viagem seguinte, mas a situação provocou pânico e fez recordar o caos que se produziu durante a evacuação de Da Nang e outras cidades costeiras e demonstrou o quanto Xuan Loc está sujeita a converter-se num barril de pólvora. Apesar dos ataques norte-vietnamitas terem sido repelidos não há indícios de que o inimigo vá desistir, "ainda mais levando em conta que ele não empregou toda a força", acentuou o enviado da AP.



BESC CLUBE PREVIDÊNCIA, ASSISTÊNCIA E CULTURA

CGC/MF - 82.534.496/001

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores sócios do BESC CLUBE - Previdência, Assistência e Cultura, para uma Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 22.04.1975, às 16:00 (dezesesseis) horas em sua sede social à Praça Pereira Oliveira, no. 10, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

#### ORDEM DO DIA

- 1o. - Alteração do quadro de sócios proprietários;
- 2o. - Eleição dos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal;
- 3o. - a) Apreciação das contas e relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal;  
b) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 08 de abril de 1975  
A DIRETORIA



# Itamarati confirma vinda de Kissinger

Brasília — Fontes diplomáticas confirmaram ontem, "em caráter definitivo", a visita de Henry Kissinger ao Brasil e, hoje, o Itamarati irá anunciar oficialmente a data da chegada e o período de permanência do secretário de Estado americano em Brasília.

Com essa confirmação, o Itamarati poderá agora desenvolver em bases seguras o programa a ser cumprido por Kissinger na capital, evoluindo da simples "hipótese de trabalho" que tinha como pressuposto sua chegada no dia 25 para uma permanência de dois dias. Não foi informado se essa data será mantida, quais os demais países a serem visitados e a sequência do roteiro do secretário de Estado na América do Sul. Em princípio, Kissinger deverá resumir a Brasília sua visita oficial ao Brasil.

Em outras circunstâncias, o simples avanço das obras de remodelação da fachada da embaixada americana já seria um indicio seguro que Henry Kissinger visitaria Brasília até o final do mês, conforme prometeu em Washington, há duas semanas.

Mas, faltando apenas 15 dias para se esgotar esse prazo, o departamento de Estado só agora confirma a viagem do seu chefe à América do Sul deixando ao Itamarati a tarefa de desenvolver a



Kissinger vem mas ainda sem data.

"hipótese de trabalho", preparando a visita de Kissinger e de sua mulher, Nancy, como se ela fosse ocorrer na última semana de abril, entre os dias 25 e 26.

## O PROGRAMA

Quase que por um processo de eliminação e com as informações que lhe foram transmitidas pelo embaixador John Crippins, o Itamarati tem pronto um programa básico para a visita de Henry Kissinger a Brasília:

1 — À sua chegada o casal Kissinger será recebido pelo chanceler Azeredo da Silveira e Sra. May da Silveira, acompanhados de todo o Ministério, incluindo os chefes do Gabinete Civil, ministro Golbery do Couto e Silva, e Militar, general Hugo de Abreu.

2 — O primeiro compromisso

da agenda do secretário de Estado em Brasília é o encontro com o presidente Ernesto Geisel, no Palácio do Planalto, onde irá acompanhado do chanceler Azeredo da Silveira. Esse encontro poderá ser precedido de uma breve reunião de trabalho com o ministro das Relações Exteriores, no Itamarati.

3 — No mesmo dia da chegada, dependendo do tempo disponível, Kissinger terá contatos reservados com ministros da área econômica.

4 — À noite, no Itamarati, com a participação de todo o Ministério, o secretário de Estado americano será homenageado com um banquete.

5 — No segundo dia da estada em Brasília, Kissinger visitará os presidentes da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e do Supremo Tribunal em breves intervalos, participando ainda de uma reunião de trabalho no Itamarati, quando serão fixados os detalhes finais da declaração conjunta a ser firmada antes do seu embarque para Caracas, na Venezuela.

6 — Está prevista para o mesmo dia, a única entrevista coletiva que o secretário de Estado americano concederá à imprensa brasileira, além da saudação de praxe feita à chegada, no aeroporto.

## Brossard analisa o AI-5 e o Poder Judiciário

Brasília — Ao fazer uma análise das sanções impostas pelo AI-5 ao Poder Judiciário, o senador Paulo Brossard (MDB-RS) defendeu ontem a tese de que todos os debates sobre normalização democrática no país devem incluir a luta pela independência do Judiciário, "porque hoje, o juiz para ser independente tem que ser um herói".

Comentando artigo recentemente publicado, no qual se defendia o ponto de vista de que a normalização institucional deveria começar pelo fortalecimento e autonomia do Poder Judiciário, o senador gaúcho afirmou que no Brasil tanto o Judiciário quanto o Legislativo são dominados pelo Executivo.

Pela constituição outorgada pelos ministros militares em 17 de outubro de 1969, os juízes gozam das seguintes garantias: vitaliciedade, não podendo perder o cargo senão por sentença judiciária; inamovibilidade, exceto por motivo de interesse público; e irredutibilidade de vencimentos, sujeitos aos impostos gerais.

— Essa constituição fixa as garantias dos juízes mas tudo quanto determina, bom ou mau, vai até o artigo 182. Esse artigo mantém em vigor o Ato Institucional no. 5 e todos os demais



Brossard: poderes sem garantias.

atos posteriormente baixados e a partir daí, não se garante mais nada. De modo o juiz de hoje encontra-se com suas três garantias suspensas, quer a vitaliciedade, quanto a inamovibilidade ou a irredutibilidade de vencimentos. Da mesma forma, acontece com o Legislativo, cuja imunidade fica suspensa pelo AI-5 — explicou o senador gaúcho.

Pelo artigo 60. do Ato Institucional no. 5, "ficam suspensas as garantias constitucionais ou legais de vitaliciedade, inamovibilidade e estabilidade", e pelo parágrafo 10., "o presidente da República poderá, mediante decreto, demitir, remover, aposentar ou pôr em disponibilidade quaisquer titulares das garantias

referidas neste artigo".

## LEGISLATIVO

Brossard citou também como exemplos da submissão do Poder Legislativo ao Executivo normas de legislação partidária, como a que dispõe sobre a fidelidade partidária, "confundida pela lei com subserviência", e artigos do regimento interno do Congresso, que faz preterir projetos de iniciativa legislativa por outros que sejam oriundos do Executivo.

— É a submissão permanente, quando ao presidente da República ficaria melhor o papel de poder moderador, como chefe supremo da Nação velando sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos outros poderes políticos. Nesse sentido, até a constituição de 1824 já dava um passo à frente, delegando esse poder moderador ao imperador.

Segundo o senador Paulo Brossard, a única solução para que volte a reinar a harmonia entre os poderes está na própria constituição de 1969, no parágrafo único do artigo 182, que afirma que "o presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, poderá decretar a cessação da vigência de qualquer dos atos ou de seus dispositivos que forem considerados desnecessários".

## Senadores e deputados criticam o CFE

Brasília — Terá o Conselho Federal de Educação, poder excessivo? Estarão seus integrantes afastados da realidade escolar brasileira? Estas são as principais acusações feitas contra o CFE, ultimamente, e que foram levadas a público por senadores e deputados, alguns inclusive apresentando soluções consideradas "impreteríveis e urgentes".

Órgão criado pela lei no. 4.024 de 20 de dezembro de 1961, o Conselho Federal de Educação se reúne mensalmente, na primeira semana e, durante cinco dias debate desde os mais simples problemas educacionais, como um pedido de matrícula, denúncias contra cobranças irregulares até intervenções em uma universidade ou suspensão de cursos.

Álvaro Valle, deputado pela Arena Rio de Janeiro, especialista em assuntos educacionais reconhece a importância do CFE e das muitas medidas acertadas que tem tomado.

— O caso dos cursos livres, expostos recentemente, prova que o CFE é da maior importância. Mas, continuo achando que o órgão se perde por falta de estrutura administrativa, fato que acaba originando uma série de injustiças nas suas decisões — diz Álvaro Valle.

Explica o deputado que, por não possuir uma estrutura que acompanhe a importância de suas decisões, o CFE prejudica a muitos por não querer cometer injustiça ou errar. E, que em muitas oportunidades erra sabendo que está errando.

— E pior que isso, Depois de ter errado, mesmo recebendo fortes argumentos não volta atrás em sua decisão. Se tivesse outra capacidade administrativa, não cometeria tantos equívocos e atenderá melhor as necessidades do ensino.

## EBCT lança selos em homenagem aos índios

Rio — começam hoje as comemorações da Semana do Índio, com o lançamento, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, de um carimbo alusivo ao Dia do Silvícola Brasileiro, 19 de abril, em uma solenidade, às 9 horas no Museu do Índio.

A cerimônia será presidida pelo diretor regional da EBCT, engenheiro Wilson Batista Fonseca Doria, com a presença do diretor do museu, Nei Landi, que programou para esta semana diversas palestras, exposições e exhibições cinematográficas sobre as origens, vida e lendas indígenas.

No Dia do Índio, 19 de abril, o museu estará aberto das 10 às 17 horas. Às 11 horas será feita uma visita ao túmulo do Marechal Rondon e a partir do meio dia haverá exibição de filmes sobre o indígena, na sala de projeção do museu. Na cineateca do Museu de Arte Moderna, às 20 horas, serão exibidos dois filmes, "Epopéia Rondon" e "Índios Canelas".

Em Brasília as comemorações, presididas pelo ministro Rangel Reis, serão abertas com uma exposição sobre o parque nacional do Xingú, às 10 horas no salão de exposição do Touring Clube do Brasil. Durante a semana serão exibidos documentários sobre os grupos tribais do Xingú, na auditoria da escola parque, com comentários de Orlando Villas Boas. Na quinta-feira será inaugurada a galeria dos sertanistas da Funai falecidos em serviço, no auditorio Francisco Meirelles e no dia seguinte serão entregues medalhas do Mérito Indigenista, no gabinete do ministro do interior.

## Mobral faz campanha para reduzir deficit

Rio O Mobral começa esta semana uma campanha junto às maiores empresas do país para reduzir seu déficit de Cr\$ 52 milhões e atingir as metas previstas pelos programas de desenvolvimento comunitário e cultural.

Ao longo do mês, a campanha será estendida a um maior número de empresários, que receberão cartas sobre as intenções do Mobral. Os programas têm por objetivos evitar a regressão ao analfabetismo e mobilizar as comunidades para problemas de saneamento e saúde.

Os empresários podem ajudar adiantando o imposto de renda a ser pago em 76 ou aplicando 5 por cento do lucro operacional. São duas formas previstas em lei e, por isso, o êxito da campanha é visto como quase certo.

Assim o secretário executivo do Mobral, Sérgio Marinho Barbosa, espera acabar ou reduzir com o déficit que surgiu com a queda do movimento de apostas na loteria esportiva, além do corte de 10 por cento e atraso de verbas por parte da Caixa Econômica Federal.

— Este ano — explica o secretário — era para termos recebido Cr\$ 30 milhões, mas só nos deram até agora a décima parte. Afora isso, devemos à caixa um empréstimo de Cr\$ 50 milhões, que deve começar a ser pago em junho próximo.

Para atuar este ano o Mobral já tem garantidos Cr\$ 252 milhões, que não são suficientes para as metas de ampliação.

Os programas de alfabetização e educação integrada não serão afetados, mas o cultural e de desenvolvimento comunitário ficam comprometidos, porque previa-se a mobilização de no mínimo 1 milhão de pessoas e a instalação de mil postos em todo o país.



# O centro fechado

Colorido e humano, preservado na natural vocação . Ruas para pedestres no "coração" de Florianópolis

*Jorge Luiz Borges, do Vic's, fala (bem) da Felipe. E o professor Walter José da Luz, do Ponto-Chic, ou "Senadinho", tem plano para mesas no calçadão.*



Por Saint-Clair Monteiro

Foto Lourival Bento

**Q**uatro quadras da Felipe Schmidt fechadas ao trânsito de veículos, quatro quadras da Conselheiro Mafra, quatro da Francisco Tolentino e duas quadras da rua Trajano. Calçadões coloridos, bancos funcionais, jardins, postes irregulares, guarda-sóis de acrílico, cabines telefônicas luminosas; as mesas dos bares enfeitando as calçadas e pequenas árvores fazendo pontos verdes e clorofilados.

As lojas da Felipe com vitrines decoradas, o casario da Mafra e da Tolentino restaurado e sorveterias, cafés, casas de chá, espalhando cadeiras no entardecer e lembrando a policromia dos postais europeus.

Uma visão não distante no tempo, do futuro centro de Florianópolis. Justamente a sonhada por todos. Pois quem se dispunha a ferir a aceitação do povo sobre os planos de fechamento "da Felipe", já encontrava a unanimidade. Ainda mais agora, sabendo-se que os projetos, traçados no sentido de desafogo do trânsito e encontrados no caminho da humanização da cidade, englobam uma área bem maior e mais significativa.

Essa providência está definida nos estudos da Divisão de Planejamento da Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal e do Departamento de Trânsito. O que ainda não se apurou com exatidão é, apenas, a forma como será ocupada a área resultante. O fechamento está previsto para logo após a conclusão das obras do sistema viário do aterro da Baía Sul. E esta conclusão prevista, segundo o DER, para dentro de trinta dias. Admitindo-se ainda deva decorrer outro igual prazo para a consolidação do sistema e a evidência de que não mais será necessário remanejamento. Dentro de uns 60 dias, então, deve ser tratada a interrupção do atual sistema de trânsito no "coração" da cidade.

A transformação desse centro, hoje conturbado pelo tráfego de veículos, na humanizada alameda para pedestres é assunto que mobiliza a atenção e os esforços do governo municipal e das autoridades de trânsito do Estado. Além de merecer a opinião do povo. Diversa, mas sempre no sentido de prestigiar a iniciativa. E quanta gente seja ouvida na Ilha sobre o assunto, manifesta-se incondicional partidário da renovação existencial do paradeiro humano da quase metrópole.

## RUA DAS MARGARIDAS

Para Jorge Luiz Borges, jovem empresário da primeira quadra da Felipe (Vic's Lanchonete), Florianópolis, como Porto Alegre, Curitiba e outras praças, precisa urgentemente entregar ao público área de encontro e passeio, num centro desobstruído de veículos e velocidade. "Felizmente a Prefeitura e o Detran chegaram à conclusão





que possibilita essa idéia. Teremos logo aqui a que já vai ficando popularmente conhecida como "a rua das Margaridas", numa réplica da "rua da Praia", nome pelo qual os gaúchos chamam a rua dos Andradas, ou da "rua das Flores", como os curitibanos conhecem a XV de Novembro.

Sabendo que o **habitué** dos logradouros do centro devaneia o dia em que poderá contar com um admirável bulevar, muito verde e purificado, Jorge Luiz acredita que a partir do "glorioso momento da **fechação**", a par do ansiado fim dos desfiles motorizados, surgirá uma série de novidades, com a liberação de iniciativas de comerciantes e inovadores".

"O importante", continua ele, "é uma Felipe (e outras ruas) sem buzinas, apitos de guarda, sem gás carbônico e com muito mais gente passeando, passando, comunicando. Seria, digamos, como uma extensão da Praça XV, que, aliás, já está exígua para o número de frequentadores.

Embora sem conhecer detalhados planos da administração, Jorge acredita numa rua de bom relacionamento, com espaço e gente, alguns bancos para descanso e o calçadão onde o povo possa parar, encontrar amigos e bater um papo. "Isto não existe aqui (não os amigos, o calçadão), mas a bom tempo se prepara o justo equipamento". Tudo dando muita beleza ao conjunto central de Florianópolis. "Sinceramente, acho que providência fundamental para que a grande aldeia que hoje é esta Ilha (bonita dos mares do sul) seja promovida à categoria escrupulosa de cidade".

#### ARTE NO POVO

O artista plástico Hassis Corrêa, recolhido às amplas vidraças e ao cheiro bom de tinta de sua casa-atelier do Jardim Itaguaçu, vai achando simplesmente genial a idéia de se fechar o centro da cidade ao trânsito de carros. "Os veículos devem mesmo circundar o centro, sem adentrá-lo, sem tumultuar a vida humana no ponto de sua concentração. E, depois, a gente já cansou de estar disparando dos automóveis".

Ele acredita que para a Felipe Schmidt se tornar uma rua XV, colorida e diuturna, basta seguirem-se os planos já delineados pelos técnicos do governo. Os aglomerados da Felipe, da Mafra e de outros recantos do coração de Florianópolis, com isto, serão preservados em sua vocação natural. E a restauração do casario antigo da Mafra e da Tolentino, depois do fechamento, viria como uma decorrência natural.

Pondo fé nos projetos que ainda serão elaborados no sentido de um embasamento para o uso das áreas a serem fechadas, pensa o artista que, juntamente com os dados técnicos, pesquisas e planos do ponto de vista do aproveitamento humano, um estudo da apresentação plástica do conjunto venha ser muito conveniente.

E antevê, no encontro desses tópicos, na consideração dos muitos aspectos paisagísticos, urbanísticos e vivenciais, o surgimento de uma verdadeira concepção de perspectiva, original e característica, do novo centro da cidade.

#### A FORÇA DO SENADINHO

O professor Walter José da Luz, proprietário do "Ponto Chic" e, por isso, "o dono do Senadinho", crê imensamente benéfico para o centro e para toda a cidade o fechamento pretendido pela Prefeitura e pelo Detran. E vê como prova disso a intensificação do movimento que há nos períodos de festas, como Natal e fim de ano, quando algumas quadras da Felipe Schmidt são fechadas aos veículos. Ocorre aí uma grande movimentação, um maior trânsito nas lojas e o consequente incremento do comércio.

Traz o professor Walter, como plano de sua firma e no acompanhamento das melhorias que se estabelecerão, o pensamento de, dependendo do sistema de concessões da municipalidade, estender serviços de bar às calçadas da Felipe. Prevê a exploração da frente do "Senadinho" com café, sorveteria e outras ofertas. "Se for aberta concessão nessa finalidade, na procura de relacionar e reunir gente, colaborarei com o meu propósito".

Para o uso da área fechada, principalmente na primeira quadra da Felipe Schmidt, entende o professor vantagem em ser deixada quase que livre, sem atravancá-la com muitos jardins ou utilidades. Para que continue sempre, nela, o grande trânsito e paradeiro de gente. Embora se preocupe com os problemas que o clima de Florianópolis possa apresentar para os bares de calçada, cuidaria da adaptação desses serviços a uma escala média, com estrutura versátil e capaz de ser facilmente levanta-

da quando o tempo não for próprio.

E conclui: "Hoje estas ruas centrais, antigas e estreitas, são vistas turbulentas pela eterna disputa entre automobilistas e pedestres. Um verdadeiro crime contra a relativa tranquilidade que merece a população". Desde que fiquem bem definidos sistema e horário de carga e descarga, para o comércio central, só vê benefícios já no simples fechamento dessa área. Quanto mais no aproveitamento que lhe dê conforto e beleza.

#### O HÁBITO DA FELIPE

Para o coronel Alinor José Ruthes, diretor do Departamento de Trânsito (o homem que implantará o fechamento), isto é apenas uma questão de tempo. E de pouco tempo. Provisoriamente essa área foi fechada, dias atrás, com dois objetivos. Um, de melhor distribuir o tráfego de carros que demandam ao Continente, ensejando um maior uso da nova ponte. E o outro de sentir, já, alguns aspectos atinentes à futura interrupção definitiva desse setor.

Os resultados da experiência realizada foram excelentes, assegura o coronel. Embora algumas dificuldades inerentes à improvisação, como a necessidade do contorno da praça Fernando Machado para os carros que se dispunham a entrar na Conselheiro Mafra. Esse roteiro, entretanto, será simplificado com a ligação da Deodoro, depois de concluída a via coletora do aterro da Baía Sul. Pôde-se também depender, informa o Diretor do Detran, que a maioria dos veículos que engarrafam hoje a Felipe Schmidt, passa por aquela rua sem nenhuma necessidade, mas apenas pelo hábito de passar por ela.

Em vias de ser atacado o projeto do fechamento final, o coronel Alinor teve, na semana passada, uma reunião com representantes do comércio local, especialmente os estabelecimentos na Felipe Schmidt, nas quadras a serem fechadas. Foi uma reunião de esclarecimento e no principal sentido de expor aos proprietários o plano de implantação, informando-lhes de detalhes que poderiam estar ainda trazendo alguma preocupação. Como, por exemplo, o da consideração de racional sistema de carga e descarga ou outros, firmados em função de ser a Felipe Schmidt uma rua considerada mista, ou seja, tanto de comércio como residencial.

#### CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS

Paulo Rocha, arquiteto, urbanista e chefe da Divisão de Planejamento da Secretaria de Obras do município (o homem que planejará a nova paisagem), situa dupla importância nessa implantação: a

melhoria do fluxo viário e a humanização da cidade. Para o fechamento da área central são primeiramente desenvolvidas experiências locais. Depois, no acordo de tais resultados, serão fechados em definitivo os trechos previstos. A ocupação dos espaços fechados é que ainda depende de estudos.

"Tem-se por hábito citar Curitiba ou Porto Alegre como exemplos para o uso da área de lazer que será criada. Mas isto constitui ledô engano. É bom que se diga que a experiência de uma cidade, nesse campo, nunca serve de exemplo para a outra. Malha urbana, condições de vida, formação do povo, tudo influi na diferenciação de características. Embora se possam parecer as cidades, não existe termos para cópia urbanística. As causas e os efeitos podem ser os mesmos, mas nunca os mesmos atos causam os mesmos efeitos".

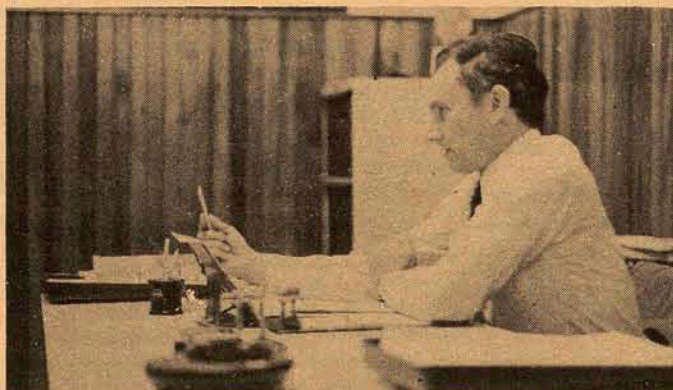
Sabe-se, portanto, e por enquanto, que a Felipe será fechada da Praça XV até a rua Álvaro de Carvalho, que a Conselheiro Mafra será fechada da quadra do antigo prédio da Alfândega até a rua 7 de Setembro e que a Francisco Tolentino será fechada em área paralela à Mafra.

O aparelhamento da área, que virá depois, deverá inclusive, variar de quadra para quadra de cada uma dessas ruas, considerando-se suas características, seu tipo de comércio e a tradição de seu uso. "Ninguém poderia, por exemplo, pensar em afastar, ou mudar de lugar, o "Senadinho", concluiu ele.

X X X

Com a providência anunciada prevê-se que a rua Trajano ficará totalmente interrompida na Felipe Schmidt, podendo até mesmo vir a ter um trecho fechado. A Deodoro dará passagem através de diferença de nível, provavelmente com cruzamento subterrâneo, para pedestres. Na Jerônimo o calçadão será interrompido, continuando depois até a Álvaro de Carvalho na Felipe e até a 7 de Setembro na Mafra e Tolentino.

Do restante, muito ainda por ser criado nas pranchetas dos urbanistas, nos cálculos dos técnicos e nos traços dos paisagistas e artistas plásticos. Quem sabe até através de certame e premiação de idéias e concepções (que a Prefeitura poderia estabelecer). Colhendo um pouco da paixão dos visionários para as linhas ousadas de seus projetos. Pois não fora assim, não teria tido Jucelino uma Brasília ciclópica e futurista, ideada por Lúcio Costa e Niemayer.



Hassis, artista, quer (é claro) arte na rua. Paulo Rocha (o homem que planejará a paisagem) considera as características locais da área a ser fechada. E o coronel Alinor José Ruthes (o homem que implantará a nova ordem) estuda o comportamento do sistema viário e aguarda a conclusão das obras do aterro.



# Crianças vitimadas por acidentes de trânsito

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou ontem dois atropelamentos, sendo o primeiro em Coqueiros e o outro na localidade de Rio Grande, município de Palhoça. Em Coqueiros, o

menor Richard Homemann, oito anos de idade, filho de Berthold e Erica Homemann, residente à rua Max de Souza, 466, Coqueiros, foi atropelado

pelo Corcel Placa AB-1255, de propriedade de Ozinaldo Carneiro de Mesquita, residente à rua Ribeiro da Costa. No momento da ocorrência o carro estava sendo dirigido por Sinaura Moreira de Mesquita. A vítima foi socorrida pela motorista e após medicada no Hospital Infantil foi liberada.

Na localidade de Rio Grande, em Palhoça, o Volks placa

AB-0453, dirigido pelo seu proprietário Lídio Gonçalves, residente nesta Capital, atropelou ontem a menor Adelir Maria Pereira, 10 anos, filha de

João José e Maria Inácia Pereira, residente em Palhoça. Socorrida pelo motorista, a vítima foi conduzida ao Hospital de Caridade, onde ficou internada com fratura exposta na perna.

## Policia foge após baleiar 2 menores

gas, quando brincavam em frente de suas casas. O policial se encontrava à paisana e fez vários disparos, embora ninguém tenha visto nenhum ladrão no local. Alberto Batista de Paula ao verificar as consequências de seus disparos, fugiu sem prestar qualquer ajuda às vítimas.

O delegado titular da 10a. Delegacia Policial, Sr. Antônio Carlos Sequeira, recusou qualquer informação aos jornalistas alegando que "ocorrências dessa natureza, envolvendo autoridades militares, não devem chegar ao conhecimento do grande público".

A menor Miriam Oliveira André já foi liberada do Hospital Municipal de Tatuapé, mas o estado de sua amiga, Sueli Bueno é desesperador, já que recebeu o projétil no meio do estômago.

Sueli Bueno de Freitas, 8 anos, encontra-se em estado desesperador, no Hospital Municipal de Tatuapé, vítima de disparos feitos pelo PM Alberto Batista de Paula, que alegando caçar ladrões de automóveis, feriu também outra menor, Miriam Oliveira André, na avenida Assis Ribeiro, na capital paulista.

Sueli Bueno recebeu um tiro no estômago, enquanto sua amiguinha, Miriam André, foi baleada nas náde-

# Chuva de granizo deixa prejuízos em Criciúma

Criciúma (Sucursal) — Uma chuva de granizo, que durou pouco mais de quinze minutos, destruiu grandes áreas agrícolas e causou a morte de dezenas de animais na região Sul do Estado, além de telhados demolidos e vidros de carro quebrados.

As pedras de granizo chegaram a ser comparadas a uma caixa de fósforo.

O maior prejuízo foi verificado nas culturas de arroz e fei-

ção. Segundo agricultores do interior de Tubarão e Araranguá, a sorte é que a safra do fumo já havia sido feita.

No centro de Criciúma, a chuva de granizo surpreendeu a todos, causando correrias pelas ruas.

Nas localidades de Mãe Luzia e São Defende, várias casas tiveram seus telhados destruídos, enquanto em quintais galinhas e cachorros sofriam as consequên-

cias mais drásticas do acontecimento. Em um posto de gasolina em São Defende, um dos aparelhos de medição teve seus vidros quebrados. Seu proprietário, Caetano Ronchi disse que

"em março do ano passado perdi tudo com as enchentes. Agora, mais esta". Apesar do aguaceiro e do granizo, a temperatura permaneceu em torno de 23 graus centígrados.

## Funcionários aplicaram um desfalque de 420 milhões

Um desfalque de Cr\$ 420 mil cruzeiros foi descoberto esta semana no Banco oficial do governo do Distrito Federal — o Banco Regional de Brasília — quando três funcionários transferiram para uma conta-fantasma, verbas de uma fundação. Os valores eram posteriormente sacados por um dos elementos que, ao tentar a retirada de Cr\$ 20 mil, despertou a curiosidade de um dos caixas, que o denunciou.

Nilson de Jesus Ricardo, autor intelectual do plano e funcionário da firma Confederal, e Rui Rosa — dividiram entre si o furto do primeiro saque — Cr\$ 300 mil. Posteriormente, conseguiram a adesão de José Saturnino o funcionário que despertou a atenção do caixa para a irregularidade.

Usando o nome de Luiz Munhoz, Rui Rosa abriu na agência central do BRB uma conta para a qual Nilson, que trabalhava na seção de transportes do banco, transferia determinada importância de uma repartição do governo local. Em seguida, o dinheiro era retirado e dividido entre os três membros da equipe.

Do dinheiro apurado, a polícia conseguiu reaver pouco mais de Cr\$ 200 mil. O restante, segundo declarações iniciais de um dos implicados, teria sido depositado por Rui Rosa em uma caderneta de poupança. O advogado de Saturnino, Roberto Benatar, disse que seu cliente "teve um papel insignificante no delito, pois agiu sob forte coação psicológica do mentor do golpe".

### ALGUNS FATOS

O advogado enumerou os fatos que ele considera incontestáveis sobre a participação de "Lou" nos dois assassinatos:

1 — Vantuil e Almir eram amantes de Maria de Lourdes.

2 — Os dois foram mortos com balas que saíram da mesma arma, arma esta de propriedade do pai de "Lou".

3 — Ambos foram mortos em locais próximo e quase à mesma hora.

4 — Tanto Almir como Vantuil ao deixarem o trabalho no dia em que foram assassinados disseram aos colegas que iam encontrar a filha do coronel.

5 — Os dois eram de condição humilde, como também de condição humilde é a vítima do atropelamento.

6 — "Lou" confessou que estava presente à execução de Almir.

7 — Almir no hospital declarou que foi baleado por Maria de Lourdes e um homem.

8 — Maria de Lourdes confessou que Vantuil foi morto pelo engenheiro Vanderley Quintão.

9 — "Lou", em 10/4/74 atropelou e matou um moço de sua idade, José Rodrigues dos Santos, que trabalhava no cais do porto em área próxima a do contrabando.

10 — Apesar de haver morrido um homem — José Rodrigues dos Santos — o processo foi feito de forma suspeitíssima e foi sepultado quase com a vítima.

11 — O pai de Maria de Lourdes confessadamente faz constantes viagens ao Pará, por onde entra a maior parte do material contrabandado.

## "Lou": implicada mas com boas perspectivas

As autoridades da 16a. Delegacia Policial deverão dar início esta semana às investigações que visam esclarecer o assassinato do técnico de televisão Vantuil Matos de Lima, que morreu em circunstâncias idênticas às de Almir da Silva Rodrigues, que era motorista de táxi e também namorado de Maria de Lourdes Oliveira, a "Lou".

Para o advogado Sérgio Nogueira Ribeiro, contratado pela família de Vantuil para acompanhar o caso, o inquérito sobre a morte de Almir, que já foi entregue no 2o. Tribunal do Júri, está com tantas falhas que os advogados que defendem Maria de Lourdes e o engenheiro Vanderley Quintão estão certos de que dificilmente eles chegarão a ser pronunciados.

Segundo o Sr. Sérgio Nogueira, os advogados não defendem somente Maria de Lourdes, mas também o grupo que está por trás dela, grupo este integrado de pessoas de alta posição social no país. A condenação de Maria de Lourdes a 20 ou 30 anos de reclusão acarretaria na identificação do grupo e o fato teria alta repercussão.

A prova maior é que os advogados conseguiram remeter o processo à Justiça quando havia outras diligências a serem feitas. Os dois advogados não esconderam a satisfação e chegaram, inclusive, a elogiar a ação da polícia. Para o advogado Sérgio Nogueira, no caso do Conselho de Sentença condenar Maria de Lourdes, o que será bastante difícil, ela teria a pena mínima de seis anos, mas por ser primária e por bom comportamento cumprirá somente a metade.

## INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS ASSEMBLÉIA GERAL — CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor Presidente, ficam todos os associados convocados para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 24 do corrente, para eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal deste Instituto. A eleição se realizará às 20 horas do dia mencionado com a presença da maioria dos sócios com direito a voto, em primeira convocação, às 20:30 horas com qualquer número de sócios votantes.

Florianópolis, 2 de abril de 1975

Edward Walter Green

Secretário

## MISSA DE 7º DIA

# FÉLIX BARZAN

Mariazinha Filomeno Barzan, Roberto Filomeno Barzan, Astéria Natel Barzan, e Suzana Natel Barzan, esposa, filho, nora e neta de FÉLIX BARZAN, agradecem as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convidam parentes e amigos para a missa de 7o. dia que mandam celebrar na intenção de sua alma, dia 15, às 18h15m. na Igreja do Rosário.

Ministério das Comunicações  
TELESC/telecomunicações de santa catarina s/a  
Subsidiária da Telebrás

# NOVAS CENTRAIS DE P(A)BX

Os usuários de Florianópolis que desejarem ligar Centrais de P(A)BX por ocasião da ativação da nova Central Urbana desta cidade, deverão se dirigir até o dia 15 do corrente mês ao Departamento de Tráfego, à Rua Secundino Peixoto (Edifício Alcina Jannis) — Estreito, a fim de tratarem da numeração dos telefones para efeito de Lista Telefônica.

Florianópolis, 11 de abril de 1975.

A DIRETORIA





Laerte: "tese da extinção dos partidos não nos assusta".

## Laerte: Orquestra do MDB está afinada

Reforçado pela condição de líder do partido na Câmara, o deputado Laerte Vieira fez em seu pronunciamento uma síntese das críticas que o MDB vem fazendo na Câmara e sua atuação.

Diz ele que "o MDB está conscientizado de que o fato mais expressivo do resultado eleitoral, residiu na circunstância de o partido ter conseguido o crédito da mocidade, dos intelectuais e dos integrantes de todas as classes. Creio ser indiscutível que o MDB adquiriu um estágio suficiente para ser o partido capaz de acolher os anseios e aspirações dessas classes. Abordando o aspecto da divulgação, ele afirma "condenar o endeusamento do Governo, através dos programas de rádio e televisão, cedidos unilateralmente à Arena. Devemos incentivar o contato direto, no trabalho de organização partidária e promoção do debate, continuando a vender a imagem que não é só nossa, é de todo o povo brasileiro. Na parte de que tratou da atuação do MDB na Câmara, ele afirma" que o MDB está cumprindo as metas de seu programa: salário, remuneração de vereadores, implantação do plano de classificação de cargos, política habitacional, estando o MDB elaborando um projeto que modifique a correção monetária.

Sobre o controvertido problema das multinacionais, o deputado Laerte Vieira fez referência à CPI sobre o assunto: "Mais do que a pesquisa da influência das multinacionais, mais do que o comportamento de todo o capital estrangeiro correado para o país, seja como capital de risco ou financiamento, do trabalho de desnacionalização da nossa empresa, dos lucros que carregam para o exterior, minando e sacrificando a economia nacional. A encampação pelo Governo, em parte, das teses da Oposição, seria indício de que estamos lutando dentro da fórmula exata e forçando o Governo a adotar soluções ao encontro de nosso pensamento, de nossa pregação".

"Se somos hoje responsáveis por todas as aberturas políticas que se possam fazer no país, porque nós as conseguimos nas praças públicas e não as estamos a receber como uma dádiva do Governo, não podemos nos assustar com a exdrúxula tese da extinção dos partidos. Não será com medidas assim que irá se encontrar os caminhos da democratização. Quando discutíamos na Câmara a questão de prisões, o argumento do líder do Governo para impedir esclarecimentos das autoridades foi simples: "somos maioria". É verdade. Ainda somos minoria no Congresso, e não temos governos estaduais. Mas aqueles que só usam o argumento e da força, estão a caminho de deixar de ser maioria, ao passo que a nossa minoria de hoje se transformará nos governos de amanhã".

Ele finalizou seu discurso, usando uma metáfora: "Estamos com a nossa orquestra perfeitamente afinada, nossos maestros a dirigir com toda segurança a sinfonia da liberdade, da democracia e da justiça social".

O deputado Pedro Simon, encerrou sua participação no encontro, com uma sugestão: reuniões periódicas do Presidente nacional com os presidentes regionais, do líder nacional com os líderes nas Assembleias. Consequentemente, do presidente regional com os presidentes municipais, e do líder da Assembleia com os líderes na Câmara. A justificativa do deputado gaúcho para essa série de encontros: "Para falarmos a mesma linguagem desde o Congresso até as Assembleias e Câmaras".

# Oposição encerra seu encontro e mostra conclusões

As conclusões, com os respectivos pareceres, dos trabalhos das comissões designadas, encerraram na parte da manhã de ontem, o encontro de lideranças regionais que o MDB fez em Florianópolis. Os documentos finais, de cada comissão foram enfileirados num só documento, abordando especificamente cada assunto tratado. O encontro, que teve a participação do presidente nacional do MDB, Ulysses Guimarães e do líder nacional, Laerte Vieira, teve duas partes distintas: o pronunciamento político dos líderes presentes e os trabalhos das comissões.

As conclusões finais do encontro são as seguintes: no plano institucional: a essencialidade da questão, pela reimplantação do Estado de Direito. Formulação de um projeto global de Constituição, com ampla consulta à sociedade brasileira. Reprovação dos critérios ilegítimos da supressão de eleições diretas para prefeitos de capitais e dos municípios considerados áreas de segurança nacional. No plano da legislação eleitoral e partidária: repelir a tese de extinção dos atuais partidos políticos. Manter a unidade partidária da oposição brasileira,

sob o compromisso histórico com a legalidade democrática e o Estado de Direito. Revogação do famigerado instituto de sublegenda. Contrariedade à tese do voto distrital. Impugnar a tese da coincidência dos mandatos. Atenção à importância da divulgação dos assuntos partidários. Sugerir a modificação da Lei Orgânica dos Partidos. No plano de ação partidária e parlamentar: fiel observância dos princípios doutrinários e partidários. Participação da mocidade. Utilização regular e obrigatória da CPI. Afora, a ação partidária de trabalho de bases e participação.

Essas conclusões, reforçadas pelos pronunciamentos feitos durante o encontro, visam, segundo um dos participantes do encontro reestruturar o MDB no Sul, tendo em vista os resultados da última eleição. Outro participante afirma que quem saiu mais fortalecido do encontro, foi o deputado gaúcho Pedro Simon, considerado hoje com a eminência parda da oposição no Brasil.

Uma das comissões, pediu a inclusão no programa nacional do partido, a criação de IEPEs, regionais. A exemplo do Institu-

to de Estudos Políticos e Sociais do Rio Grande do Sul, esses organismos seriam mantidos financeiramente pelos Diretórios regionais. Tratados como assuntos gerais, estiveram em pauta problemas como o da triticultura, distritos florestais, fiscalização financeira, orçamentária e patrimonial das sociedades de economia mistas ou empresas públicas, monopólio estatal do comércio exterior brasileiro. Na opinião de um jorna-

lista presente ao encontro, o maior proveito foi para os oposicionistas catarinenses, que em sua timidez passaram por uma reciclagem importante. Como partido, o MDB não apresentou em suas conclusões gerais algo de novo em relação ao seu já conhecido programa. O partido continua defendendo em essência, a problemática social e política do país. Sobre a possibilidade,

de a oposição ser tímida em Santa Catarina, o deputado Laerte Vieira, respondeu que é fácil verificar que não, bastando verificar, segundo ele o crescimento do partido. Em sua parte política, os pronunciamentos feitos abordaram o aspecto do MDB e de sua atuação, com as vitórias conseguidas até aqui.



O MDB encerrou ontem seu encontro nesta Capital e apresentou as conclusões que irão constituir as metas de sua atuação.



O Figueirense empatou ontem jogando com Vanderlei; Pinga, Almeida, Casagrande e Raul; Sérgio Lopes, Moacir e Jorge Luis; Marcos, Toninho (pediu para sair porque estava machucado e foi substituído por Letieri) e Zé Carlos. O Avai teve Danilo; Jaico, Maneca, Veneza (o melhor do jogo) e Orivaldo; Lourival, Balduino e Zeron; Ademir (Sabará), Juti e João Carlos. Roldão Borja foi um bom árbitro, errando apenas em alguns lances comuns mas de pouca influência no andamento do jogo. Irineu Cadornim e Valneide Carvalho levaram muito a sério a nova instrução para a cobrança de laterais e truncaram demais o jogo. Renda: recorde para Santa Catarina, com Cr\$ 218.815,00, para 18.130 pagantes. Roldão mostrou cartão amarelo para Jorge Luis e Zé Carlos, do Figueirense, e Mareca, Veneza e João Carlos, pelo Avai.

## O JOGO

Depois das infelizes e irresponsáveis declarações do treinador Lauro Búrgio na semana do clássico, o mais importante para o torcedor era, assistir no Orlando Scarpelli, um jogo sem nada daquilo que fora prometido através dos microfones de uma emissora de rádio de Florianópolis.

E, felizmente, o torcedor que ontem lotou o estádio, proporcionando arrecadação recorde em Santa Catarina, assistiu um clássico limpo, com uma boa apresentação do Figueirense no segundo tempo e uma primeira etapa equilibrada.

Aos jogadores, tanto do Figueirense como de Avai, ficou todo o mérito de disputar um clássico duríssimo sem dar ponta pé e, de certo modo, facilitando o trabalho do árbitro Roldão Borja.

### O JOGO

Os gols poderiam coroar todos os bons momentos acontecidos ontem à tarde no Orlando Scarpelli. Mas Figueirense e Avai tiveram problemas demais e por isso ficaram no um e um e sem realizarem um clássico agradável tecnicamente.

O Avai, por exemplo, desde cedo mostrou toda sua fragilidade pelo lado direito, tanto defendendo como atacando, pois Jaico e Ademir não completavam nem as determinações táticas de Aureo. E, pior que isso, Jaico comprometeu bastante todo o sistema defensivo do Avai, enquanto Ademir poucas vezes deu seguimento às jogadas de ataque.

Mas o Figueirense não tinha ponteiro esquerdo para jogar contra Jaico e nem este soube tirar proveito do recuo de Zé Carlos. Defensivamente poucos problemas, a não ser com Pinga em determinados lances, inclusive nogol do Avai.

Basicamente, as dificuldades de Avai e Figueirense situaram-se individualmen-

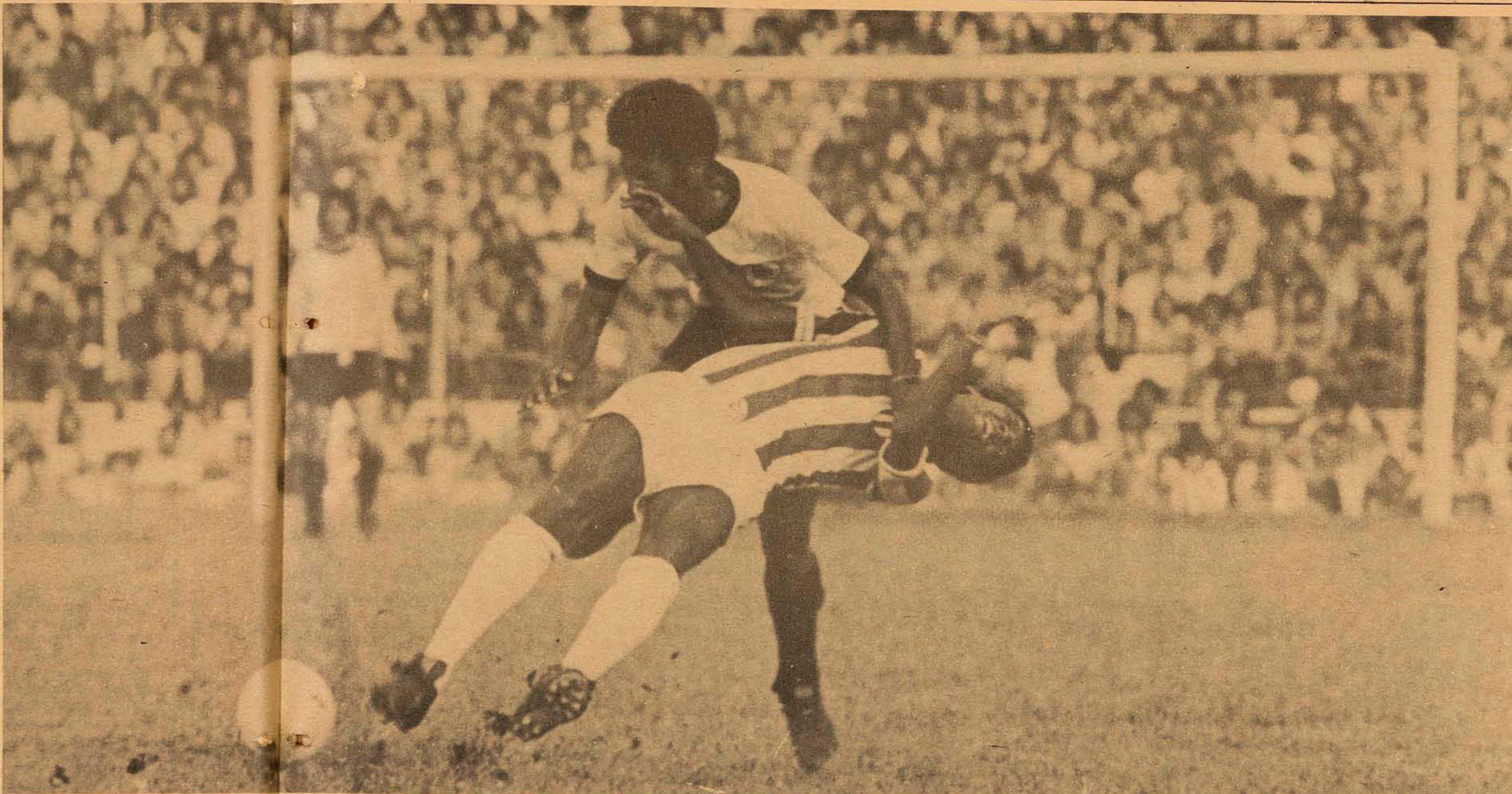
te, em prejuízo dos esquemas montados por Lauro Búrgio e Aureo. O primeiro tempo foi jogado sem que houvesse qualquer possibilidade de correção, em ambas as equipes. Daí, talvez, o equilíbrio verificado na movimentação em campo e no escoro.

Para o segundo tempo, algumas transformações importantes no Figueirense, mudaram o andamento do jogo. Marcos procurou fazer pelo lado esquerdo, o que Zé Carlos não sabe. Mas o importante mesmo ficou com Sérgio Lopes, de participação definida na melhoria de rendimento do time.

O mesmo não aconteceu com o Avai, que voltou para o gramado apresentando os mesmos defeitos. Um deles estava com Zenon, jogador de muitos recursos, mas ontem excessivamente preso e com funções limitadíssimas. Sem falar no modo dispersivo como Lourival se movimentou durante toda a partida, em prejuízo de Balduino (o melhor da meia cancha) e da própria esquematização do time.

O Figueirense no segundo tempo foi melhor, é verdade, mas faltou o mais importante para que essa superioridade fosse mais objetiva: a criação ou armação de jogadas de gol. Como prova, a melhor chance de gol no segundo tempo foi do Avai que, num contra ataque teve Lourival pelo lado esquerdo quase cara a cara com Vanderlei. O chute foi desviado para escanteio pelo goleiro do Figueirense, na oportunidade mais viva para a marcação do gol nesta etapa.

No entanto, o empate em um gol acabou satisfazendo as duas torcidas. Uma porque não perdeu o clássico. Outra porque, além de não perder para o maior rival, viu seu time conservar a invencibilidade no campeonato.



## OS GOLS

**Zenon, 19 minutos do primeiro tempo**

*Orivaldo cobrou falta pelo lado esquerdo para Juti. O atacante ganhou na corrida de Pinga e fez o cruzamento, quase da linha de fundo, pelo alto. A bola subiu um pouco e desceu no pé direito de Zenon, que acertou o canto direito de Vanderlei. Foi a única falha da zaga do Figueirense.*

**Zé Carlos, 25 minutos do primeiro tempo**

*Um gol bonito porque foi bem tramado, com a bola saindo dos pés de Pinga, passando por Moacir e chegando a Toninho, no lado esquerdo da grande área. A bola foi devolvida, de cabeça, para Zé Carlos. O chute saiu de pé direito e alto, no canto direito de Danilo.*







Marcos lutou muito mas o ataque não acertou

## Toninho estava doente. Por isso pediu para sair

“Durante o tempo em que permaneci no gramado, tive oportunidade de apresentar apenas 30% de minhas possibilidades. Desde a manhã de ontem até a pesagem quando saí do campo, perdi dois quilos, e isto tem me enfraquecido bastante, por isso mesmo tendo que fazer um esforço limitado. Não aguentei e pedi para sair”. Declarações de Toninho no final do jogo. Sobre o jogo, acentuou que o que foi apresentado nada passou do esperado, ou seja, o empate embora, obviamente, o Figueirense esperasse vencer.

Na madrugada de ontem o jogador se sentiu indisposto e mesmo assim foi lançado na partida, onde teve atuação bastante discreta. No sábado o atleta havia feito uma promessa, sem contudo revelá-la. A promessa era marcar um gol contra sua ex-equipe. “Não pude devido aos fatores negativos que aconteceram. Daí eu considerar ruim meu desempenho”.

Sobre a partida, diz que a atuação dos dois clubes não surpreendeu, por serem sempre deste estilo as disputas de clássicos. Fez ressalvas ao árbitro Roldão Borja, ao abusar de marcações desnecessárias e primárias em termos de arbitragens. “Esta atitude tem prejudicado psicologicamente os jogadores do Figueirense no início do jogo”.

## Casagrande diz como parar Avaí

*Muitas jogadas tramadas pelos atacantes do Avaí, foram dissolvidas no limite da grande área por Casagrande, na quarta zaga, posição esta que o jogador considera ser improvisada. “Se o homem me põe lá é porque certamente deposita bastante confiança em mim. Garanto que só foi nesse jogo. Na próxima partida, contra o São José de Porto Alegre, deverei voltar à lateral esquerda, porque Orcina volta após cumprir no jogo de hoje o efeito suspensivo. Meu negócio mesmo é jogar na lateral, onde estou perfeitamente entrosado.” Mesmo considerando boa sua atuação como zagueiro central, sentiu bastante a marcação do gol do Avaí, revelando “que aquele gol que tomamos foi muito besta”.*

*Indagado sobre o Avaí, e todo o cartaz que era feito sobre ele, disse ser um time comum, “nada de um bicho de sete cabeças. Não vejo nenhuma diferença entre o Avaí do ano passado e este que é líder de sua chave no campeonato. O que os outros clubes não souberam fazer, nós fizemos. Poucos sabem ou conseguem marcar Juti e Zenon, pelo fato dos dois serem bastante habilidosos. Decidimos marcar os dois em cima, isto é, impedindo campo livre para passes entre os dois elementos principais do time deles. Resultado da marcação: não fizeram nada”.*

## Vanderlei sabe o que faltou para o ataque

Considerado um dos melhores elementos da partida, mesmo sem ser muito empenhado, o goleiro Vanderlei fez ontem sua reestrela no Figueirense depois do contrato assinado. “Acredito que o Figueirense esteve muito bem. Observei durante todo o jogo que faltou explosão no ataque. Mesmo que tenha dominado no segundo tempo, não soube reverter em gol justamente por falta de maior entendimento, rapidez e outros fatores indispensáveis ao ataque. O Avaí é um time que mereceu muito respeito e soube jogar com lealdade. Usou de um bom expediente ao se prender na defesa para partir em rápidos contra ataques, principalmente por parte de Juti e Zenon”. Sobre o gol, disse não ser considerado culpado, porque teve que abandonar a meta ao ver Zeron arrumando a bola e ninguém fazendo cobertura.

Vanderlei apontou como certa e oportuna a atitude do árbitro Roldão Borja, apitando praticamente tudo o que aconteceu no gramado. “como jogadores tinham bastante cautela, ele também tomava cuidado. O mérito de Roldão esteve acentuado depois dos vinte minutos, quando notou que ninguém estava afim de violência. Foi baixando lentamente o ritmo das cobranças, fator que deixou os jogadores mais tranquilos”.

## Marcos sobre Roldão: é um bom rapaz

*Roldão Borja foi alvo de aplausos, xingamentos e ressalvas de todos os jogadores. O ponta direita Marcos, do Figueirense, avaliou o trabalho do juiz de um modo bastante irônico: “É um bom rapaz, mas como juiz não dá né!” Este referênci a Roldão se deve ao fato de, na opinião do jogador, haver excessivas interrupções de jogadas, a maioria prejudicando seu time.*

*Acentuou que o baixo rendimento tem seus fatores, mesmo considerando razoável a atuação de ontem. “A mudança constante de jogadores, sem nunca sabermos com que colegas vamos ter no próximo jogo, tem trazido problemas. Esta ausência de definição é ou foi provocada pelas contusões, expulsões e aquela série de jogos a cada dois dias. Neste clássico, por exemplo, o time demonstrou que está crescendo, principalmente porque hoje foi uma prova de fogo. No ano passado, a mesma coisa aconteceu, para haver um acerto da metade em diante do campeonato. Tenho plena certeza de que chegaremos a aquele nível. Eu, particularmente, sinto a falta de Jaci”.*

*Questionado sobre o resultado do jogo, Marcos não fez maiores comentários, apenas dizendo que foi bom para o esforço dedicado pelas duas equipes.*



## Áureo reconheceu que o time não jogou bem

Antes do jogo, Aureo afirmava que venceria o clássico o time que tivesse mais tranquilidade. E parece que o Avai estava tranquilo demais dentro do campo e encarou a partida com muita naturalidade e com isso, o Figueirense teve maior volume de jogo. Aureo reconheceu este fato, mas contrabalançou dizendo que as jogadas mais perigosas pertenceram ao Avai.

Durante o primeiro tempo, Aureo reclamou muito da atuação de Ademir, que fugia da ponta direita, mas estava tranquilo. Nem mesmo na hora do gol ele vibrou. Somente no segundo tempo é que Aureo se modificou. Estava nervoso e gritava muito com os jogadores, principalmente com a meia cancha. Só se acalmou quando Roldão terminou a partida. Sentou na boca do túnel e analisou o clássico com muita seriedade.

— O Avai não reeditou suas atuações anteriores, talvez em decorrência da meia cancha, onde o Figueirense atacava com 4 homens. Na fase final, contra o vento, o time deles parece que teve mais volume de jogo, mas em compensação, os nossos ataques levaram muito mais perigo. Mas acho que não posso me queixar do resultado, pois o empate ficou bem para as duas equipes, onde prevaleceu mais a garra e a vontade de vencer.

## Para Zenon e Dacica, um resultado normal

Talvez, devido o excesso de otimismo do plantel, reconhecido pelo próprio treinador, o ambiente no vestiário após o jogo era de tristeza. Todos os jogadores estavam de cabeça baixa e apenas se ouvia a bronca de Dacica, ainda um pouco empolgado: "Parece que morreu alguém, pois está todo mundo triste. Vocês têm que se alegrar, pois afinal de contas, conseguimos um bom resultado fora de casa e mantivemos a liderança invicta do campeonato." Sobre a partida, o preparador físico falou bem pouco:

"Fizemos o gol muito rápido e isto foi prejudicial em parte, pois permitiu que o inimigo reagisse ainda no primeiro tempo. Mas na pior das hipóteses, foi um ótimo resultado."

Zenon apenas escutava. Sua opinião coincidia com a de Dacica: "O resultado foi normal e já era de se esperar, aliás eu sempre disse que tinha muito medo desta partida. Faltou espaço para nós jogarmos, pois o Figueirense colocou um monte de jogadores na meia cancha que cobriu bem o setor e não pudemos tocar a bola como de costume." E o gol? — Quando Juti passou pelo Almeida, acreditei na jogada e vim correndo para dentro da área confirmar. Tive sorte que a bola veio pra mim e chutei confiante.



Veneza ganhou todos os prêmios. Foi o melhor do jogo

## Veneza aponta as falhas, no ataque

Ele foi o último a entrar no vestiário após o jogo, onde os demais jogadores lhe aguardavam para comunicar que ele tinha sido escolhido pela imprensa como o melhor em campo. Veneza quase que não acreditou, mas depois que recebeu um relógio de uma emissora, uma camisa e um rádio, começou a rir. Estava contente e, entre os cumprimentos, falou baixinho: "Interessante, fiz aniversário sábado e somente hoje é que os presentes vieram, ainda bem".

Quanto a partida, ele falou pouco, mas reconheceu que o ataque do Figueirense, foi o mais perigoso que já enfrentou desde que está na quarta zaga, mas em compensação, lhe deu muitos prêmios.

— Se o ataque deles não fosse bom, esta hora não estaria com tantos prêmios. Foi o mais difícil de marcar que já enfrentei. Todos os atacantes sabem jogar e se mexem muito, por isso fica brabo da gente marcar.

Apesar de reconhecer que o empate não chegou a ser um resultado ruim, Veneza, falando muito baixo e um pouco enrolado, achou que faltou um pouco de sorte ao Avai: "Sem querer criticar, mas acho que nosso ataque não funcionou como das vezes anteriores, por isso não vencemos, além da falta de sorte que nos acompanhou".

## Maneca correu demais e acabou cansando

Faltando 17 minutos para terminar a partida, Maneca fazia sinais para o túnel do Avai. Pedia substituição, pois estava sentindo fortes dores na barriga. Estava cansado. Atendido pelo massagista Machado e ouvindo uma rápida preleção-bronca de Dacica, ele voltou e, com mais disposição. Sua atuação foi boa, e não deixou Toninho nem Letieri jogar, quando caíam para o seu lado. No final, já no vestiário, mascando chicletes, ele dizia brincando que deveria ter prêmio para o jogador que mais corresse em campo. Quanto ao resultado, ele já esperava: "O empate não foi surpresa, já imaginava. O que eu não imaginava, era cansar durante o jogo. Fiquei apavorado com umas dores na barriga que não me aguentava. A verdade é que o ataque do Figueirense se mexe muito e a gente não pode descuidar. Foi um bom resultado, mas faltou sorte para o Avai e a estas alturas o Figueirense deve estar dando graças a Deus, pois conseguiram empatar com o líder do campeonato."

Juti apenas ouvia Maneca falar. Ele reconhece que não jogou uma boa partida, mas se defende: "Casagrande e Almeida baixaram o cacete e não deixaram a gente jogar e o pior de tudo é que o juiz não dizia nada e só mostrava cartão-amarelo para o Avai. Assim não dá."



# OUTROS JOGOS

## Palmeiras venceu bem e agora é líder outra vez

Em partida disputada no estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau, o Palmeiras não encontrou muitas dificuldades para vencer o Carlos Renaux por 2 x 0, e manter a liderança da chave A.

Contando com o apoio de sua torcida e superior tecnicamente ao adversário, o Palmeiras foi melhor durante quase os 90 minutos de jogo e poderia inclusive ter chegado a um placar mais dilatado, não fosse o desinteresse dos jogadores, principalmente no segundo tempo, exatamente quando saíram os dois gols. Piter marcou o primeiro gol do time blumenauense aos 14 minutos da segunda fase, chutando despreziosamente uma bola cruzada e apanhando Joceli desprevenido. Depois desse gol o Carlos Renaux se organizou melhor em campo e poderia inclusive ter chegado ao empate. Mas outra vez foi surpreendido com o gol de Ademar aos 45 minutos.

O Palmeiras venceu com Oneide; Coral, Duia (Ademar), Carlinhos e Danilo; Adãozinho e Reinaldo; Piter, Vavá (Sérgio) Afonso e Helinho. O Carlos Renaux foi de Joceli; Lico, Carlinhos, Pepe e Paulinho; Miro (Egon Luiz) e Cesar; Maneca, Edson, Ivan Carlos (Portela) Reni. Alvir Renzi foi um bom árbitro e a renda não foi fornecida.

## Deu empate no clássico de Joinville

Em partida de regular nível técnico, mas compensado pela movimentação, o clássico de Joinville entre Caxias e América terminou empatado em dois gols. De ligeiros domínios de um time para depois ser dominado pelo adversário, o jogo somente motivou o público no estádio Ernesto Schilemm Sobrinho no segundo tempo, quando foram marcados todos os quatro gols da partida. Destes quatro, os goleiros colaboraram efetivamente com dois "frangos" clamorosos.

Pela ordem, os gols foram marcados por Ademir (América) de cabeça, aos 3 minutos do segundo tempo, recebendo cruzado da direita; Fontan (Caxias) aos 25, após receber passe de Italiano que driblou Expedite e Ditão do América; aos 31 Samara chutou para o gol de Arivaldo, que desviou a bola para sua própria meta; e Zequinha igualou a contagem para o Caxias aos 34, chutando entre as mãos de Raul Bosse. O juiz foi José Carlos Bezerra, auxiliado por Jossé Ferreira e Oscar Jorge, todos com bom traba-

lho. A renda foi de aproximadamente Cr\$ 42 mil. O América jogou com Raul Bosse; Paulista, Expedite, Ditão e Dimas; Paulo Cesar e Jorge Cancelier; Jair, Samara (Lirha), Tonho e Ademir. O Caxias jogou com Arivaldo; Valdecir, Pompeu, Alberto e Silvinho; Piava e Fontan; Ferreira, Dirmael (Miltinho), Martinho (Italiano) e Zequinha.

## Em Itajaí, dois times sem ataque: 0 x 0

Marcílio Dias e Juventus fizeram um jogo bastante equilibrado no estádio Hercílio Luz, em Itajaí, e por isso o resultado não poderia ser outro: 0 x 0. A partida chegou a agradar tecnicamente com os dois times se empenhando muito dentro de campo, mas os ataques atuaram de maneira inofensiva, com as duas defesas se destacando durante os 90 minutos.

A renda de Cr\$ 23.800,00 foi considerada boa, mas os dirigentes do Marcílio Dias estavam no aguardo de uma arredação superior, principalmente pelo fato do clube ter organizado passeata pelas ruas da cidade a fim de motivar o público, mas o resultado não foi o esperado. E desta forma, os dirigentes marcilistas já se preocupam como conseguir uma maneira de continuar levando público ao estádio.

O Marcílio Dias jogou com Zé Carlos; Ado, Lico, Reginaldo (Crispim) e Carioca; Rogério e Vadinho; França, Eli (Cacalo), Ferreti e Nilton Gomes. O Juventus voltou a Rio do Sul satisfeito com o empate alcançado por Miguel; Saulo, Baio, Valdir e Valdecir; Tenente e Britinho; Toninho, Braulio (Silvio), Raul (Vicente) e Valadaris.

Dalmo Bozzano teve uma boa atuação, assim como Celso Bozzano e Rui Dewitz.

## As vitórias da Chapecoense e Guarani

Jogando em Xaxim a Associação Chapecoense manteve a vice-liderança do campeonato catarinense, ao derrotar ontem à tarde o Internacional, penúltimo colocado na chave B, por 1x0, com gol marcado por Pasteur, sob arbitragem de Pedro Alcantara Moura, auxiliado por Raulino Ferrari e Reinaldo Lamego.

Em São Miguel do Oeste, em partida que teve a participação do lanterna das duas chaves, o Guarani, em jogo de fraco nível técnico, venceu a modesta equipe do Próspera por 1x0, com gol marcado por Volmir, sob arbitragem de Pedro Zimmer, auxiliado por Luis Izidro de Oliveira e Nilton Borba.

# TABELA

### GRUPO A

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Palmeiras	9	5	3	1	13	5	12	4	8
2o. - Figueirense	10	4	5	1	13	7	17	13	4
3o. - Juventus	9	4	2	3	10	8	7	6	1
- América	9	3	4	2	10	8	11	10	1
5o. - Hercílio Luz	9	2	3	4	7	11	7	11	-4
6o. - Guarani	8	3	0	5	6	10	4	8	-4

### GRUPO B

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1o. - Avaí	10	7	3	0	17	3	28	9	19
2o. - Chapecoense	8	6	1	1	13	3	16	6	10
3o. - Marcílio Dias	9	3	2	4	8	10	7	11	-4
4o. - Caxias	9	3	1	5	7	11	8	13	-5
5o. - Carlos Renaux	9	1	4	4	6	12	7	13	-6
6o. - Internacional	10	3	1	6	7	13	13	19	-6
7o. - Próspera	9	0	1	8	1	17	5	19	-14

### ARTILHEIROS

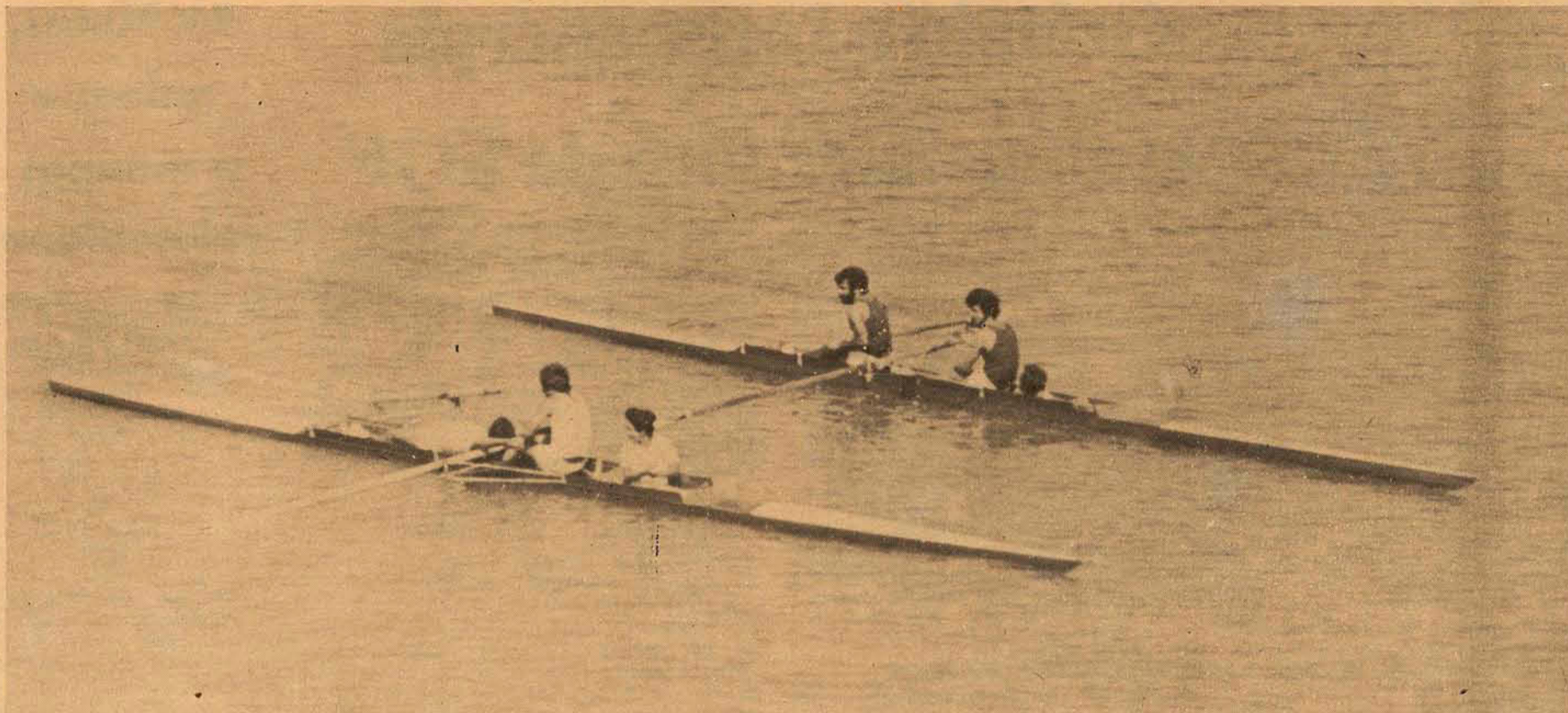
Juti (Avaí) - 12  
 Volmir (Chap) - 6  
 Zenon (Avaí), Marcos (Fig) - 5  
 Lourival (Avaí), Edson (C. Ren), Sérgio Galocha (Chap), Fontan (Cax), Ademar (Palm) - 4  
 Vado (Avaí), Mario José, Manequinha, Luiz Carlos (Inter), Torino (Chap), Toninho (Fig), Piter (Palm), Milton Gomes (M.Dias), Ademir (Am) - 3  
 Balduino (Avaí), Parraga (Inter), Zé Carlos (Chap), Daniel (Prosp), Cacalo (M.Dias), Toninho, Braulio (Juv), Claudio (Gua), Zé Carlos, Letieri (Fig), Jairo (H.Luz), Tonho, Jorge Cancelier (Am), Afonso, Helinho (Palm) - 2  
 Ademir, João Carlos (Avaí), Ademir, João Carlos (Inter), Machado (Chap), Ferreira, Dirmael, Zequinha, Italiano (Cax), Zezinho, Arnaldo, Castorino (Prosp), Lúcio, Ivã Carlos, Moitão, (C. Ren.), Elí, Vadinho, (M.Dias), Raul, Valadares, Britinho (Juv), Ladiomar, Fastaner (Gua), Raul, Moacir, Izalto, Jorge Luiz, (Fig), Joãozinho, Geninho, Carlinhos, Valdecir (H.Luz), Lirha, Chico Samara, Joceli, Jair (Am), Vavá (Palm) - 1  
 Orivaldo (Avaí), marcou contra, pró H. Luz e Pedro Erio (Inter), pró Figueirense.

### PRÓXIMA RODADA

Hercílio Luz x Palmeiras em Tubarão, Próspera x Juventus em Criciúma, Caxias x Marcílio Dias em Joinville, Internacional x América em Lages, às 16 horas, Avaí x Chapecoense no estádio Orlando Scarpelli e Carlos Renaux x Guarani em Brusque, todos os jogos serão realizados quarta-feira às 21 horas, com exceção do jogo em Lages. Nesta rodada, a décima primeira, folga o Figueirense.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering





Aldo Luz venceu o dois-sem, o páreo mais disputado da tumultuada regata de ontem pela manhã na baía sul.

## Uma regata sem organização

Uma regata tumultuada e cheia de incidentes foi realizada ontem pela manhã na baía sul, tudo por culpa da direção da Federação Aquática de Santa Catarina que não prestou à competição a necessária assistência. Esta foi, pelo menos, a opinião dos dirigentes do Aldo Luz e Riachuelo, que disputaram a regata amistosa em homenagem ao ex-remador Sady Cayres Berber, juntamente com América, de Blumenau e Cruzeiros do Sul, de Joinville.

A regata que já começou com 40 minutos de atraso, teve um intervalo superior a uma hora entre o primeiro e o segundo páreo, devido a um de-

feito no motor da lancha dos juízes, tempo suficiente para o público abandonar o local da competição, sem a FASC tomar nenhuma iniciativa.

Mas a irregularidade da regata não ficou só na rãia de competição, mas também na contagem de pontos. A princípio, o Aldo Luz foi apontado como vencedor, mas enquanto os alistas comemoravam a vitória, o presidente na FASC, José Carlos Ubiratan Jathay, dava novos rumos à definição do campeão. De início, a contagem geral apontou 38 pontos para o Aldo Luz contra 37 do Riachuelo - 36 para o América e 30 para o Cruzeiro. Posterior-

mente, dirigentes riachuelinos chamaram atenção de Jathay sobre um engano na contagem de pontos, já que não foram somados dois pontos no páreo de Skiff (aspirante) para o remador do Riachuelo, que obteve a quarta colocação, conforme consta o código de regatas.

Indeciso, o presidente da FASC reconheceu o engano mas não definiu o vencedor da regata, deixando para aprová-la no próximo sábado, quando se reunirá com o Conselho Superior da entidade, visando a homologação da competição.

### RESULTADOS

O Riachuelo venceu fácil o

primeiro páreo de **Quatro Com**, tendo Liquinho, Eduardo Vieira, Edson Cardoso, Luiz Dutra e Artur Correa no timão, em segundo Aldo Luz e em terceiro América; no segundo páreo de **Dois Sem**, o barco do Riachuelo foi desclassificado por colidir com a embarcação alista, tendo esta guarnição formada por Edson Pereira e Toninho vencido o páreo; no terceiro páreo **Skiff** (estreante), Juarez Muller

Dias, do Riachuelo, obteve uma boa vitória, em segundo o Cruzeiro, terceiro o América e em quarto a guarnição "B" do Riachuelo; no quarto páreo, de **Dois Sem** ( mais disputado),

uma boa vitória do Aldo Luz com Nelson Chierighini, Elcio Pamplona, com Álvaro Elpo no timão. Em segundo Riachuelo e em terceiro o Cruzeiro; no quinto páreo **Double**, uma vitória que já era esperada para o Aldo Luz, com Edson Pereira e Toninho. Em segundo o América, terceiro o Cruzeiro e em quarto o Riachuelo; sexto páreo **Skiff** (juvenil "B"), vitória do garoto do América, Rolf Krutzfeld, vencendo com facilidade o remador do Cruzeiro e no sétimo páreo, **Quatro Com** (juvenil "B"), vitória do América, em segundo Riachuelo, terceiro o América e em quarto o Aldo Luz.

## Berenhauser e Damiani foram homenageados

Pioneiro II, tripulado por Edmar Nunes Pires e Carlos Moritz, na Classe Snipe e Tagarela, de Dado Berenhauser, na Classe Optimist, foram os vencedores da regata em homenagem aos dois iatistas catarinenses que se destacaram no campeonato Sulamericano de San Isidro, na Argentina (Saul Damiani Filho e Dado Berenhauser), disputada ontem pela manhã na baía sul.

A regata foi promovida pelo Veleiros da Ilha e teve ainda as seguintes colocações: Classe Snipe - em segundo o barco Piá, com Luiz Battistotti Filho e José Bellani e em terceiro o Tagarela II, com Carlos Henrique Berenhauser e Renato M. de Araújo. Classe Optimist - e, segundo o barco Gofinho, de Saul Damiani Filho e em terceiro Micherl, de Sérgio Michel, um garoto que tecnicamente melhora a cada regata, mas tendo contra si a deficiência de seu barco que se encontra bastante pesado.

Em virtude da regata da FASC, a demarcação da rãia foi feita próxima ao aterro, dando inclusive uma melhor visão para os observadores. No restaurante do Veleiros da Ilha, após a regata, foi feita a entrega de prêmios aos vencedores durante um almoço, que contou com a participação de associados do VISC e prestadas homenagem a Saul e Dado, através de Manoel Bernardo Alves, Comodoro do clube. À tarde foi efetuada uma partida de futebol de salão entre as equipes infantis do VISC (venceu o Figueirense) e à noite projeção de filmes coloridos da viagem de volta ao mundo feita pelo iate americano "Gaúcho".



Berenhauser em primeiro, na classe Optimist.

## Paranaense venceu 24 Horas em Interlagos

São Paulo - Seguindo com perfeição os planos de corrida preparados pelo chefe da equipe Yamaha, Masaharu Tanigawa, a dupla formada pelo paranaense Nivanor Bernardi e pelo japonês Takachi Uchida, com uma Yamaha TX500, venceu ontem a quarta edição da prova de Motociclismo "24 Horas do Brasil". A dupla vencedora ganhou a corrida fazendo 374 voltas pelo circuito completo de Interlagos, em 24 horas, 3 minutos, 10 segundos e 9 décimos, com uma média horária de 123 quilômetros e 776 metros por hora.

A prova, que começou às 16h05m. de sábado, teve diversos acidentes, o mais grave deles ocorrido hoje por volta das 9h30m., quando o carioca Emiliano Castro Santos, não conseguindo controlar sua Honda CB 550, equipe Motojet, bateu com violência contra o "guard-rail" da Curva do Lago, fraturando o fêmur e sofrendo sérias escoriações. Antes disso, Emiliano já havia dado duas vezes, numa das quais teve uma luxação no tornozelo. Mesmo assim insistiu em voltar à pista e tudo indica que o acidente aconteceu em função do seu tornozelo ferido.



**Em Vitória,  
um amistoso  
muito ruim  
e sem gols**

Vitória — Desportiva e América Mineira empataram ontem por zero a zero, em partida amistosa, disputada no estádio Ergenheiro Araripe. A partida não agradou ao pequeno público que compareceu ao estádio, que proporcionou uma renda de Cr\$ 21.810,00. O América de bom só mostrou o seu meio de campo, enquanto a Desportiva não acertou, em vistas de estar fazendo modificações na equipe para disputar o Campeonato Nacional e ainda estreando dois jogadores recém contratados para reforçar a equipe: Suinge e Laci. Ambos deixaram boa impressão, apesar de não terem atuado muito bem, consequência do atual desentrosamento do time.

O América jogou com: Vagner, Lucio, Vander, Mario e Galvão; Gilberto, Bugle e Maurício; Diquito, Fabrinho (Aguilar) e Eder. A Desportiva com: Azevero, Paulino (Marcos), Edmar, Elci e Batista; Suingue, Sergio e Evandro; Deo (Moreno), Zezinho e Laci. O árbitro foi Carlos Alberto Valente, da FDE.

**Grêmio e Inter querem  
Hoffmeister fora da FGF**

Porto Alegre — O presidente do Grêmio, Luis Carvalho, afirmou ontem que “diante da atitude debochada do presidente da Federação Gaúcha de Futebol, Rubens Hofmeister, acho muito difícil que o meu clube e o Internacional aceitem o honroso convite da CBD para formarmos a seleção gaúcha que representaria o Brasil no próximo campeonato sul-americano de profissionais (Copa América)”.

O dirigente gremista, que sempre se considerou contrário à formação de representação nacional com os jogadores dos dois clubes gaúchos, mostrava-se muito irritado, ontem, com a decisão de “requisitar os jogadores brasileiros e os estádios do Grêmio e do Internacional, para posterior e oportuna convocação”, tomada por Rubens Hofmeister ao retornar, anteontem, do centro do país.

**SUBSTITUIÇÃO DE HOFMEISTER**

A irritação de Luis Carvalho chegou a tal ponto, que antes do amistoso contra o Juventus de Caxias do Sul, lançou oficialmente a candidatura do presidente do Juventus, Willy Sanvito, para presidente da Federação Gaúcha de Futebol. Pela manhã, ao retornar de Brasília, o deputado e conselheiro do Grêmio, Sérgio Ilha Moreira, afirmou ter reclamado junto ao Ministro da Educação, sr. Nei Braga, do comportamento do presidente da Federação Gaúcha.

Segundo o deputado, o ministro da educação lhe teria informado que não seria permitida a

reeleição do dirigente gaúcho para mais um período. A rivalidade entre Rubens Hofmeister e as direções do Grêmio e do Internacional prolonga-se desde a campanha para a primeira eleição deste, em 1970 (seu segundo mandato termina em março próximo). Contra os votos da dupla “Gre-Nal”, Hofmeister foi eleito pelos clubes do interior, a quem prometeu, na sua campanha, tratamento especial. E a defesa dos interesses dos clubes do interior é constantemente a sua justificativa diante das decisões que porventura desagradem os dois grandes clubes gaúchos.

Grêmio e Internacional decidirão hoje à tarde se cederão espontaneamente aos seus jogadores para a seleção que disputará a Copa América.

Segundo o almirante Heleno Nures, a CBD abrirá mão do convite caso Grêmio e Internacional não queiram participar espontaneamente “pois há muitos interessados em atender nosso convite”. A posição contrária do presidente do Grêmio baseia-se na necessidade de antecipar o final do campeonato estadual em 45 dias (de 30 de agosto para 15 de julho), com a realização de partidas no meio da semana, e o tempo em que os dois times ficariam parados (a Copa América está programada para de 16 a 30 de agosto). Por outro lado, o Campeonato Nacional começa dois dias após o término do Sul-americano, com Grêmio jogando no dia três de setembro contra um clube de outro estado e um gre-nal marcado para o dia sete.

**Em Minas,  
goleada  
e tumulto  
colombiano**

Belo Horizonte — Marcando três gols da vitória do Atlético por 5 a 0 sobre o Nacional de Medellín, ontem, no estádio Miras Geraís, Reinaldo, ponta de lança de apenas 18 anos, provou que tem condições de substituir Dario como ídolo do maior time de massa de Minas.

Mantendo desde o início amplo domínio, o Atlético jogou como quis, vingando, como prometera, a derrota imposta ao Cruzeiro pelo time colombiano. No segundo tempo — Victor Campaz, Ortiz e Moncada foram expulsos por agressão ao juiz Jarbas de Castro Pedra, que teve boa atuação. A renda somou Cr\$ 141 mil para 19 mil 188 torcedores.

O primeiro gol foi marcado aos 23m por Reinaldo, que recebeu um lançamento de Getúlio entre três adversários. O mesmo Reinaldo, aos 31m, marcou o segundo, depois de vários chutes devolvidos pelo gol de Navarro. Ainda no primeiro tempo, ele marcaria o terceiro gol, driblando Moncada pelo alto e colocando a bola no canto direito.

No segundo tempo, Marcinho, que veio substituindo Marcelo, fez o quarto gol, antes que se completasse o primeiro minuto de jogo. Paulo Isidoro, que entrou em lugar do ponta direita Arlem, marcou o quinto gol, também logo depois de entrar aos 36m.

Já então o time colombiano tinha apenas oito atletas em campo. Victor Campaz, Ortiz e Moncada, insatisfeitos com a marcação de uma falta, agrediram o juiz Jarbas de Castro Pedra, iniciando um tumulto que só se defez com a interferência do policiamento do estádio.

O jogo ficou paralisado durante sete minutos, enquanto o juiz estabelecia a verdadeira identidade dos colombianos, a princípio identificados como Londero, Paira e Tamayo. Só depois, com a ajuda do técnico Cesar Lopez, é que foram identificados os verdadeiros agressores. Os colombianos quiseram tirar o time de campo, mas decidiram voltar atrás ao saber que não receberiam a cota de quase Cr\$ 60 mil se não ficassem até o fim.

O Atlético jogou com Careca, Getúlio, Osmar, Vantuir e Flávio; Vanderlei (Torinho Cezezzo) e Danivel (Heleno); Arlem (Paulo Isidoro), Reinaldo, Marcelo (Marcinho) e Argele. O Nacional de Medellín perdeu com Navarro, Moncada, Maturana, Paira e Salgado (Ortiz), Dizz (Alvarez) Retat e Tamayo; Victor Campaz, Londero e Santa (Gallego).

**231, um teste para muitos acertadores**

este ano ataca de Zezé Moreira, desenterrado do cargo de supervisor para ser transformado novamente em técnico. E deve ganhar do modesto Botafogo, que de vez em quando gosta de surpreender. Coluna um.

Jogo 7 — Sport Recife x Náutico: Tá difícil. O Sport montou um timão, na base de grandes contratações. O Náutico ficou na dele, como campeão do ano passado e também tem uma bela equipe. Alguém arrisca um palpite seco? Não? Então triplo.

Jogo 8 — Remo x Sport Belém: O retrospecto é todo do Remo na Loteria. Aliás, com justiça, pois o Sport Belém precisa melhorar bastante para pensar em uma vitória. Coluna um.

Jogo 9 — Marília Dias x Avai: Se acontecer um milagre, dá Marília Dias. Pela lógica o Avai deve ser apontado na coluna dois, apesar de jogar em Itajaí e de o Marília não andar tão mal das pernas assim.

Jogo 10 — Barbará x Tiradentes: O jogo é em Barra Mansa e lá ninguém se mete a besta com o Barbará. Ainda mais o Tiradentes cujos cartolas admitem as más condições do time atualmente. Coluna um. Para quem quiser arriscar uma zebra, coluna dois.

Jogo 11 — Portuguesa x São Cristóvão: A briga é para definir o pior time. O único feito do São Cristóvão foi a vitória sobre o Flamengo, só isso. A Portuguesa até agora não fez nada. Coluna do meio.

Jogo 12 — Bonsucesso x Bangu: Se o Bonsucesso confirmar a campanha, coluna um, tranquilo. O Bangu não está mal.

Jogo 13 — Atlético x Colorado: É clássico e por isso a excelente fase do Atlético não deve ser levada muito em conta. O Colorado está bem. Colunas um e dois.

Jogo 1 — Santos x Corinthians: Com a volta de Clodoaldo o Santos melhorou e começou a reagir no campeonato paulista. O Corinthians continua na mesma, ganhando hoje, perdendo amanhã. Coluna um.

Jogo 2 — Ponte Preta x São Paulo: Juguinho bom para coluna do meio. Apesar da boa fase do São Paulo, líder do campeonato, o jogo é em Campinas e a Ponte Preta não tem um time muito ruim.

Jogo 3 — Saad x Marília: Dois bons times do interior paulista, ambos com campanha regularíssima neste primeiro turno do campeonato. O Saad está um pouquinho melhor e joga em casa. Coluna um.

Jogo 4 — Bagé x Guarani: Barbaridade, tá outro juguinho encruado, tchê! É clássico de Bagé, o tradicional Bá-Guá e uma coluna do meio pega bem.

Jogo 5 — Ceará x Tiradentes: Dois times que não estão com nada. O Ceará tem muita briga entre os cartolas, principalmente depois que o time perdeu o estadual de 1974, praticamente ganho. O Tiradentes tem plantel modesto. Coluna um, apesar de tudo.

Jogo 6 — Bahia x Botafogo: O Bahia

**Teste 231**

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR		
12		CR\$ 18,00		
× 1,50 =				
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DUPLO TRIPLO
1	Santos (SP)		Corinthians (SP)	
2	Ponte Preta (SP)		São Paulo (SP)	
3	Saad (SP)		Marília (SP)	
4	Bagé (RS)		Guarani (RS)	
5	Ceará (CE)		Tiradentes (CE)	
6	Bahia (BA)		Botafogo (BA)	
7	Sport Recife (PE)		Náutico (PE)	3
8	Remo (PA)		Sport Belém (PA)	
9	Marília Dias (SC)		Avai (SC)	
10	Barbará (RJ)		Tiradentes (RJ)	2
11	Portuguesa (RJ)		São Cristóvão (RJ)	
12	Bonsucesso (RJ)		Bangu (RJ)	
13	Atlético (PR)		Colorado (PR)	2

**Teste 230**

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DUPLO TRIPLO
1	Flamengo (RJ)		Fluminense (RJ)	
2	América (RJ)		Vasco (RJ)	
3	Portuguesa (RJ)		Botafogo (RJ)	
4	Americano (RJ)		Sapucaia (RJ)	
5	Colorado (PR)		U. Bandeirante (PR)	
6	Figueirense (SC)		Avai (SC)	
7	Sport Recife (PE)		Santa Cruz (PE)	
8	Atlético (BA)		Vitória (BA)	
9	Nacional (AM)		Fast Clube (AM)	
10	Ferroviária (SP)		Palmeiras (SP)	
11	Botafogo (SP)		Corinthians (SP)	
12	Ponte Preta (SP)		Santos (SP)	
13	Port. Desportos (SP)		São Paulo (SP)	



## RIO

Rio - O Vasco da Gama praticamente se despediu ontem da Taça Guanabara ao empatar de 2 a 2 com o América no Maracanã. O Vasco começou muito melhor, fez dois gols no princípio do jogo, mas depois não soube manter a vantagem, permitindo que o América empatasse.

O juiz foi Luis Carlos Felix, auxiliado por José Valeriano e Evaldo Viana e a renda alcançou Cr\$ 562.517,50, com 41.907 pagantes. O Vasco começou muito bem e aos 6 minutos já vencia de 2 a 0. Aos três minutos, Alfinete lançou um bola pelo alto na área do América e Pais, ao sair do gol, quis enfeitar propiciando a Roberto marcar o primeiro gol. Aos 6 minutos, um lançamento longo de Alcir surpreendeu a defesa do América. Roberto recebeu na intermediária e da entrada da área chutou forte e enfiado para marcar o segundo.

O América só conseguiu equilibrar o jogo aos 15 minutos. René, entusiasmado com as facilidades encontradas pelo seu ataque, também lançava-se à frente e Flecha começou a se aproveitar desses avanços. Aos 24 minutos, depois que Andradá fez uma boa defesa em chute de Renato, houve novo ataque do América que terminou em gol. Tadeu e Ivo fizeram boa jogada e Flecha recebeu livre diante de Andradá para fazer o primeiro gol do América.

O América continuou bem melhor forçando seguidamente a Andradá que fez boas defesas. Aos 40 minutos, novamente Flecha, mesmo mancando visivelmente, empatou. O lance começou novamente com Tadeu e Ivo e o passe de Tadeu encontrou novamente Flecha bem colocado para empatar.

No segundo tempo, depois de 10 minutos de monotonia, os times voltaram a se empenhar em busca dos gols. Os bons lances começaram a aparecer, principalmente pelo Vasco que sentia que nem o empate lhe servia.

No entanto, os contra-ataques do América eram sempre muito perigosos e aos 24 minutos, num lance confuso na área do Vasco, Flecha foi derrubado pelo Alfinete mas o juiz nada marcou.

Roberto perdeu um gol certo aos 30 minutos depois Andradá era novamente empenhado em chute forte de Neco.

A partir dos 35 minutos os dois times começaram a evidenciar cansaço e os lances de área começaram a escassear e só aos 43 a torcida viu outro bom lance. Houve boa trama do ataque do Vasco e Carlinhos chutou em cima de Pais. Logo depois deste lance o juiz terminou o jogo.

O Vasco jogou com: Andradá, Paulo Cesar, Joel, Rene e Alfinete. Alcir e Zanata; Carlinhos, Roberto, Edu e Luiz Carlos. O América contou com: Pais, Orlando, Alex, Geraldo e Alvaro; Tadeu Ivo; Neco, Flecha, Renato e Paulo Cesar (Mauro).

Nos outros jogos da rodada o Bangu venceu o São Cristóvão por 2 a 1, em Moça Borita e o Olaria derrotou o Campo Grande por 1 a 0, em Italo del Cima.

## SÃO PAULO

São Paulo - Numa partida de bom nível técnico, Portuguesa de Desportos e São Paulo empataram sem gols ontem no Pacaembu, com este último mantendo-se na liderança isolada do campeonato, agora com 16 pontos ganhos, um de diferença do Guarani, vice-líder, com 15. Amador Marques foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 515.953, com público de 42.386 pagantes.

A Portuguesa começou explorando os contra-ataques, utilizando-se da velocidade e habilidade de seu ponta-esquerda Wilsinho, uma das melhores figuras da partida. O São Paulo sem o artilheiro Serginho, foi um time de pouca objetividade, tentando os chutes de longa distância, sem arriscar entrar na defesa adversária. Equipes: Portuguesa - Miguel; Cardoso, Arengi, Galegari e Isidoro; Badeco e Dicá (Antônio Carlos), Eras (Adilton), Tatá e Wilsinho. São Paulo - Valdir; Forlan, Paranhos, Arlindo e Nelson; Chicão e Rocha; Terto, Murici, Mauro e Zé Carlos (Piau).

Na cidade de Ribeirão Preto, o Coríntians derrotou o Botafogo por 3 a 2, com dois gols de pênalti, cobrados por Lance e Cesar, respectivamente. Basílio foi o outro goleador.

Com esse resultado o Coríntians é o terceiro colocado do campeonato, com 13 pontos anhos, ao lado da Portuguesa de Desportos. Romualdo Arpi filho foi o juiz e a renda somou Cr\$ 159.396, com público de 14.983 pagantes.

O Coríntians iniciou a partida retráido, tentando os contra-ataques, mas com um gol aos 8 minutos, marcado por Basílio, animou-se, dominou o jogo. Equipes: Botafogo - Jorge; Polaco, Mário, Celso e Eraldo; Julio Amaral e Cunha; Ferreirinha, Sócrates, Geraldo e Lali. Coríntians - Paulo Rogério; Zé Maria, Laercio, Zé Eduardo (Darci) e Vladimir; Russo e Basílio; Vaguinho, Lance, Cesar e Pita (Adãozinho).

Em Campinas, o Santos derrotou a Ponte Preta por 1 a 0, gol de Leo. A partida, apesar de equilibrada, apresentou bons lances principalmente na fase final, quando a equipe da Vila Belmiro tentou a marcação do segundo gol, indo à frente com decisão. Em Rio Preto, o Guarani derrotou o América por 3 a 1 sem encontrar dificuldade, quando poderia ter ganho por uma diferença maior.

Os demais resultados dos jogos realizados no interior, foram os seguintes: Portuguesa Santista 0x0 Saad, em Santos; Ferroviário 0x0 Palmeiras, em Araraquara; Paulista 0x1 Maurília, em Jundiá; XV de Novembro 1x0 Noroeste, em Piracicaba. Essa partida começou mais tarde, sendo o último jogo da rodada a terminar.

Após os jogos de ontem a classificação, por pontos ganhos, ficou sendo a seguinte: São Paulo 16; Guarani 15; Portuguesa de Desportos e Coríntians, 13; Santos 12; Saad 11; Noroeste 10; Juventus 9; Marília e Ponte Preta 9; Botafogo 7; São Bento e Portuguesa Santista, 6; e XV de Novembro; Paulista, América, 5; Comercial e Ferroviária, 4. Próximos jogos: Palmeiras x São Bento, Portuguesa Santista x São Paulo, América x Portuguesa de Desportos; Comercial x Guarani, XV de Novembro x Ferroviária.

## R G DO SUL

Porto Alegre - Iura marcou o gol seis mil do Grêmio, aos 18 minutos do segundo tempo do amistoso disputado ontem, em Caxias do Sul, contra o Juventude local. A partida, vencida pelo Grêmio por 5 x 0, é a terceira da série que comemora a inauguração do novo estádio Alfredo Jaconi, do Juventude, e a renda foi de Cr\$ 126 mil.

Os demais gols foram marcados por Tarciso, aos 35 minutos do primeiro tempo; Neca, aos 12 do segundo tempo; Nerê, aos 19 min; e João Carlos, aos 44 min. O gol de 6 mil do Grêmio resultou de uma penetração pela esquerda de Iura, que recebeu um passe de Tarciso, depois que este fez boa jogada individual.

Antes de jogar com o Grêmio, o Juventude empatara com o Flamengo do Rio em 0 x 0 e perdera para o Palmeiras de São Paulo por 3 x 0. Ontem, o clube de Caxias já estava acertando, com o empresário Samuel Ratnoff, uma excursão pela Argentina, Chile e Bolívia para após um jogo com o Internacional, o Grêmio jogou com Picasso (Gasperin), Wilson, Anchetta, Beto (Fuscão) e Tabajara; Cacaú (Celso Freitas), Iura e Nega; Zequinha (João Carlos), Tarciso e Nenê. O Juventude perdeu com Negri, Luis Alberto, Rubão, Gonçalves e Ricardo; Tomado, Assis (Elton) e Clovis (Luis Fernando), Dirceu (Jarinha), Raul e Jaci.

### CAMPEONATO

Os jogos da penúltima rodada da fase de classificação do campeonato gaúcho, que ainda não contam com a participação do Grêmio e do Internacional, tiveram os seguintes resultados: Chave "A": em Cachoeira, Cachoeira 1 x Caxias 0; em Bento Gonçalves, Esportivo 0 x Ipiranga de Erechim 1; em Erechim, Atlântico 0 x São Luis de Ijuí 1. Chave "C": em Santa Maria, Internacional 2 x Associação Santo Angelo 0; em Santo Angelo, Elite 0 x Tupi de Crissiuma 2. Chave "D": em Encantado, Encantado 0 x Aimoré de São Leopoldo 0; em Novo Hamburgo, Novo Hamburgo 2 x São José de Porto Alegre 0. Chave "E": em Rio Grande, São Paulo 3 x Pelotas 0; em Pelotas, Farrroupilha 0 x Rio Grande 1. Chave "F": em São Borja, Internacional 0 x Bagé 1; em Bagé Guarani 2 x Grêmio Santanense 0.

## PARANÁ

Curitiba - O Colorado e o Atlético Paranaense mantiveram-se como líderes do campeonato paranaense, derrotando ontem o União Bandeirantes e o Umuarama no estádio Durival de Brito.

Na partida principal e exibindo um bonito futebol, o Colorado derrotou o União Bandeirante por 4x1, gols de Dener, Aguiar, Marinho e Gerau para o Colorado e Joãozinho para o União. O Colorado é o único invicto do certame com três pontos perdidos. A arrecadação somou Cr\$ 81.108,00. E o juiz foi Afonso Vitor de Oliveira.

As duas equipes formaram assim: Colorado - Nascimento, Bira, Zequinha (Zé Antonio), Edson Madureira e Everaldo; Nenê e Dener, Paraná (Moacir), Aguiar e Gerau. União Bandeirante - Nivaldo, Bolacha, Renato, Betão e Berto; Luis Fernando e Ademir; Joãozinho, Neguinho, Passarinho (Claudinho) e China.

Na partida principal, com um gol de Lourival, o Atlético Paranaense derrotou o Umuarama por 1x0, continuando na liderança ao lado do Colorado com três pontos perdidos.

Em Ponta Grossa, o Coritiba venceu o Operário por 3x2 virando espetacularmente o marcador depois de estar perdendo por 2x0.

Os demais jogos apresentaram os seguintes resultados: Em Londrina, Londrina 2 Iguauçu 1, em Paranaguá, Rio Branco 1 x Pinheiros 9 e em Paranavai Grêmio Maringá 1 x Paranavai 0.

## PERNAMBUCO

Recife - Com uma superioridade visível diante do adversário em um jogo ofensivo que chegou a surpreender a própria torcida, o Esporte venceu o Santa Cruz por dois a zero, mantendo, ao lado do Náutico, a liderança do campeonato estadual de futebol. Dario, sempre marcado por quatro adversários, ao lado de Miltão, foram as duas maiores figuras do chamado "clássico das multidões".

Os gols foram assinalados por Miltão, aos 30 minutos do primeiro tempo, num chute forte que passou entre dois laterais do Santa Cruz e por Jargada aos 23 minutos da fase final, numa jogada iniciada por Assis, depois de enganar toda a defesa tricolor, lançando para trás ao invés de chutar frente a frente com o goleiro Gilberto.

A vitória do Esporte tomou sua posição, teoricamente melhor que a do Náutico, pois os alvirubros terão de enfrentar o Santa Cruz e vencer para manter a co-liderança.

A nota de destaque na tarde de ontem no estádio do Arruda, foi a rigorosa fiscalização nos portões para evitar o acesso de pessoas com ingressos falsificados ao mesmo tempo em que se registrava com o máximo rigor o número de torcedores afim de testar a real capacidade das arquibancadas que acolheram um público de 38.762 pagantes, com uma renda de Cr\$ 412.525,00. O juiz Sebastião Rufino teve uma boa arbitragem, intervindo com rigor e por várias vezes chamando a atenção da defesa do Santa Cruz por aplicar jogo duro em Dario.

## BAHIA

Salvador - O Atlético de Alagoinhas praticamente garantiu sua classificação para o segundo turno do campeonato baiano de futebol ao derrotar o Vitória por 2 a 1, em jogo válido pela Loteria Esportiva no qual o favorito era o Vitória. O jogo, realizado em Alagoinhas, foi encerrado aos 41 minutos do segundo tempo porque o estádio não tem iluminação própria e o juiz sentia dificuldades nas marcações.

Jogando no estádio da Fonte Nova, em Salvador, o Bahia derrotou com facilidade o time do Leonico por 3 a 1 que teve a seu favor apenas o mérito de abrir o placar aos 25 minutos através de René, quando a defesa do Bahia pedia a marcação de impedimento. Surpreendidos com o gol do Leonico os jogadores do Bahia ficaram nervosos, embora estivessem superiores aos adversários. Aos 40 minutos marcou o primeiro gol do Bahia cobrando falta e depois Tiron ampliou o placar numa jogada individual. O terceiro gol do Bahia, também foi marcado por Tiron aos 10 minutos do segundo tempo.

Graças sobretudo ao empenho dos jogadores, Atlético e Vitória realizaram um ótimo jogo no qual o time do interior se apresentou desde os primeiros minutos com maiores chances de vitória. O placar foi aberto por Piolho aos 10 minutos numa bonita jogada individual. Osni empatou aos 21 minutos, cobrando pênalti praticado pelo lateral Rodolfo, que pegou a bola com a mão. O gol da vitória do Atlético foi marcado por Caroco, também no primeiro tempo, aos 37 minutos.

A expulsão dos jogadores Rodolfo, do Atlético, e Andre, do Vitória, foi a única anormalidade no jogo apitado por Nilton Tranquilli, que proporcionou a excelente renda de Cr\$ 69.104,00. Os times jogaram assim: Atlético - Benício, Luis Alberto, Russo, Rodolfo e Jamilton, Mércia, Dente e Naldo; Caroco, Piolho e Toia. Vitória - Jorge Vitória, Claudio Deodato, Vavá, Xaxá (Jair) e Marinho (Te); Denilson, Fernando Silva e Gibira; Osni, Andre e Ricardo.

O jogo Bahia e Leonico foi apitado por José Gomes dos Santos que deixou de marcar impedimento no gol do Leonico. A renda foi de Cr\$ 104.945,00 e os times atuaram desta forma: Bahia - Luis Antonio, Ubaldo, Sapação, Roberto Rebouças e Romero; Baiaco, Fito e Washington; Tiron, Douglas e Picole, Leonico - Moisés, Gilson, Robson, Félix e Gustavo; Catu, Wilson Pelezinho e Rene; Wilson Portugal, Mare Porto e Reco.

Com os resultados destes jogos ficou assim a classificação do campeonato baiano por pontos ganhos: 1o. - Atlético de Alagoinhas - 11 pontos; 2o. - Bahia - 9 pontos (4 vitórias); 3o. - Fluminense também com 9 (3 vitórias); 4o. - Vitória com 7; 5o. - Botafogo com 6; 6o. - Ipiranga com 5.

## ALAGOAS

Maceió - A segunda rodada do certame alagoano foi das mais tumultuadas: em Capela o juiz Petrucio Bezerra foi agredido pelo técnico, médico e dirigentes do Canavieiro, enquanto quatro jogadores foram expulsos e também o presidente do Dínamo, José Djalma, queria agredir o juiz Rubens Cerqueira.

Na capital, no estádio "Rei Pelé", o CRB estreou goleando o Guarany por 3 x 0, com gols de Reinaldo (2) e Mica, em jogo fácil, onde o ataque do CRB poderia ter feito mais gols. A renda da rodada dupla foi de 8 mil 743 cruzeiros com público pagante de 1.191 pessoas. O CRB jogou assim: Jomas; Ademir, Bibi, Ronaldo Brito, e Tinteiro; Jeová e Fernando Pirulito; Dirga, Mica Reinaldo (Bié) e Silva (Ary). Guarany - Oliveira; Bira (Zeno), Zé Roberto, Sony e James; Catauba e Joãozinho; Zequinha, Thomas, Hermano e Mário.

Na preliminar, após estar perdendo de 1 x 0, o Ferroviário terminou vencendo por 3 x 1, o jogo que teve a expulsão de Aton (Dínamo) e o presidente do Dínamo, José Djalma tentou agredir o juiz, Zé Leite, Liberalino e Dudu marcaram para o Ferroviário, enquanto que Hamilton fez o gol de honra do Dínamo.

Em Capela, a 63 quilômetros de Maceió, no estádio "Manoel Moreira", o CSA não atuando bem, terminou perdendo de 2 x 0 para o Canavieiro. Em jogo dos mais tumultuados que teve o juiz Petrucio Bezerra sendo agredido pelo técnico Juan Celly, o médico Antonio de Pádua Moreira e o dirigente José Claudio, todos do Canavieiro, isto porque anulou um gol de Bira.

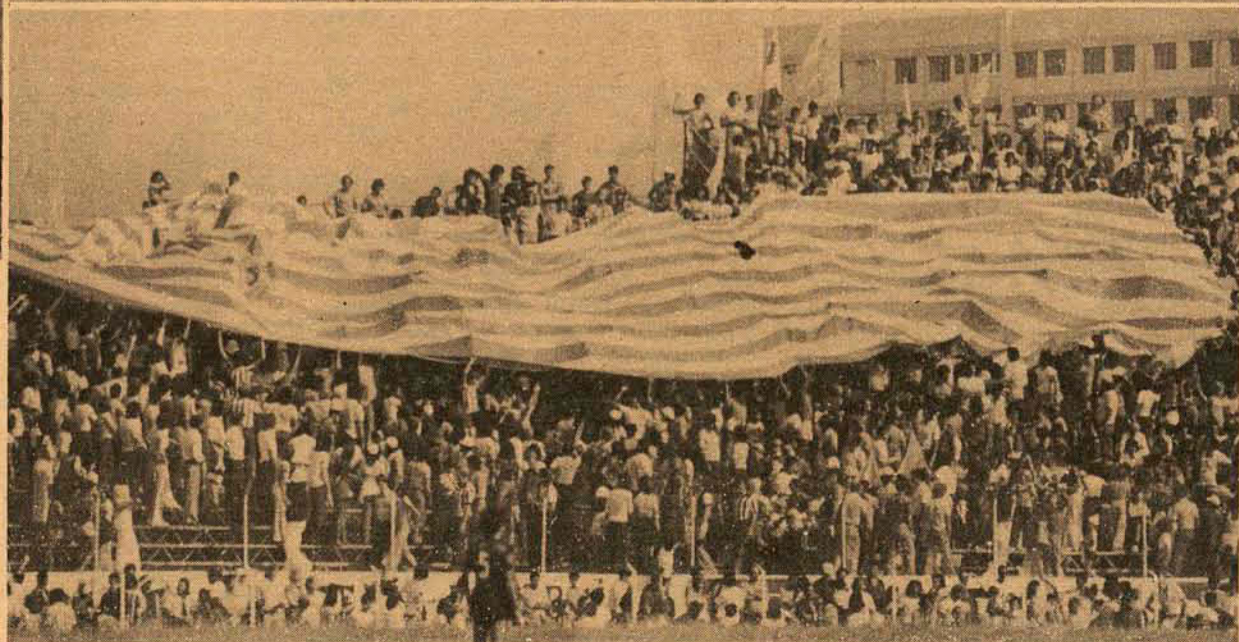
O Canavieiro jogou com: João Lopes; Janency, Machado Dentadura, Alcidesio e Joãozinho; Rosquinha e Carlinhos; Gaguinho, Geo, Misso e Bira. O CSA perdeu com: Dida; Spinoza, Walmir, Tadeu e Valdecy; Mauricio e Jorge Nunes; Jorge Siri, Hélio, Soareste (Ademir) e Erio. A renda foi de 9 mil 071 cruzeiros, sendo o juiz o Sr. Petrucio Bezerra, que esteve péssimo e expulsou Rosquinha (Canavieiro) e Valdecy (CSA).

Já em Arapiraca, - a 140 quilômetros de Maceió, no estádio "Coracy de Mata", o ASA manteve-se na liderança do grupo "B", ao lado do CRB, ao vencer o CSE de Palmeira dos Índios por 2 x 1.

No clássico da cidade de Penedo, no estádio "Alfredo Leahy", o Pendense venceu de 2 x 1, ao Santa Cruz de Penedo, jogando todo o segundo tempo com dez jogadores, já que Ié-Ié foi expulso aos 40 minutos da fase inicial. Geo e Wamberto foram os artilheiros do Pendense, enquanto que Xavier anotou o gol de honra.



# Um clássico limpo, felizmente



Uma festa para a torcida e para os jogadores, assim pode ser definido o clássico 211, disputado ontem no Orlando Scarpelli. Apesar de todos os acontecimentos que antecederam o jogo, o estádio lotou, a torcida fez festas e os jogadores preocupavam-se apenas com suas funções em campo: jogar futebol sem dar ponta-pé (Pgs. 8 a 11).